

EXPORTAÇÃO DE CARNE

Para atender a China, Capital terá o maior frigorífico da América Latina

Durante agenda do presidente Lula, a JBS anunciou que dobrará a produção e os empregos em planta de Campo Grande

A capital de Mato Grosso do Sul terá a maior indústria de bovinos da América Latina – uma das três maiores da JBS no mundo. O anúncio foi realizado pela empresa durante agenda do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), em Campo Grande, nesta sexta-feira. A visita de Lula ao Estado marcou o primeiro embarque de carne bovina para a China após a habilitação de 38 novos frigoríficos, incluindo o de Campo Grande. Pág. 5



MARCELO VICTOR

ELEIÇÕES 2024

Pré-candidatas, Rose e Camila tentam “colar” em Lula

Pág. 3

MAIOR ABRANGÊNCIA

Supremo forma maioria para ampliar o foro privilegiado

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria de votos para ampliar o alcance do foro privilegiado. O presidente da Corte votou pela manutenção da prerrogativa de foro em casos de crimes cometidos no cargo e em razão dele, mesmo após a saída da função. Pág. 4

DOURADOS

Lula propõe a Riedel a compra de fazenda para dar aos indígenas

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva propôs ao governador de Mato Grosso do Sul a compra de uma fazenda “em sociedade”, a fim de atender indígenas que estão acampados no município de Dourados. Pág. 7



GERSON OLIVEIRA

Governador promete erradicar pobreza extrema em MS

■ Em agenda com o presidente Lula, o governador Eduardo Riedel afirmou que uma das metas de sua gestão será erradicar a pobreza extrema no Estado, o que significa que a promessa deve ser cumprida até 2026. Mato Grosso do Sul é hoje um dos estados com o menor percentual de pessoas nessa situação: são apenas 2,7% da população. Pág. 7

ENTREVISTA

VALÉRIA GABAS

DÊNIS FELIPE



“Reduzimos o consumo de água e de energia em nossas obras”

A superintendente do grupo Plange, Valéria Gabas, falou sobre as propostas de sustentabilidade da empresa. Pág. 6

TEMPO



28
MÁX.

21
MÍN.

Sol, com algumas nuvens. Chove rápido durante o dia e à noite.

VEÍCULOS

AUTOMOTRIX



Picape média

Versão Savana é a mais radical da Mitsubishi L200 Triton Edição digital

ESPORTES

CESAR GRECO/PALMEIRAS



GILVAN DE SOUZA/FLAMENGO



Brasileirão Campeonato começa neste sábado e já tem quatro times considerados favoritos ao título Pág. 8

CORREIO B

DIVULGAÇÃO/NESTLÉ



Gastronomia No dia Mundial do Café, prepare duas deliciosas receitas com o ingrediente Capa

ENVIE SUA NOTÍCIA



WhatsApp

(67) 99922-6705

CORREIO DO ESTADO

Credibilidade de líder



3 000010 664121

MS no caminho da erradicação da pobreza

O compromisso com o emprego e a geração de renda tem sido a espinha dorsal da transformação econômica do Estado. Por isso, MS caminha para erradicar a pobreza extrema

Nesta edição especial, convidamos nossos leitores a embarcar em uma jornada informativa que revela os motivos pelos quais Mato Grosso do Sul está prestes a alcançar um feito notável: a erradicação da pobreza extrema. Um objetivo que poucos estados podem se orgulhar de estar tão próximos de alcançar.

É impressionante observar que MS está à beira do que é considerado pleno emprego pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), com uma taxa de desocupação de apenas 4%. Mesmo diante dos desafios globais apresentados pela pandemia, que causaram recessão em muitas regiões, Mato Grosso do Sul demonstrou resiliência e crescimento. No último ano, registrou um crescimento médio de 6%, um indicador que ressalta a robustez de sua economia.

Um dos pilares desse sucesso é a eficácia dos programas sociais implementados, tanto em nível estadual quanto federal. Programas como o Mais Social e o Bolsa Família têm desempenhado um papel fundamental na proteção social, garantindo que uma parcela significativa da população tenha acesso a condições de vida dignas e oportunidades de desenvolvimento.

Contudo, é fundamental destacar que o verdadeiro motor por trás deste progresso é o trabalho e a determinação do povo sul-mato-grossense. O compromisso com o emprego e a geração de renda tem sido a espinha dorsal da transformação econômica do Estado. Um exemplo emblemático é a instalação da maior planta frigorífica da América Latina em Campo Grande, projeto que promete gerar 4,6 mil empregos diretos. Para efeito de comparação, este número supera a população de diversos municípios do Estado.

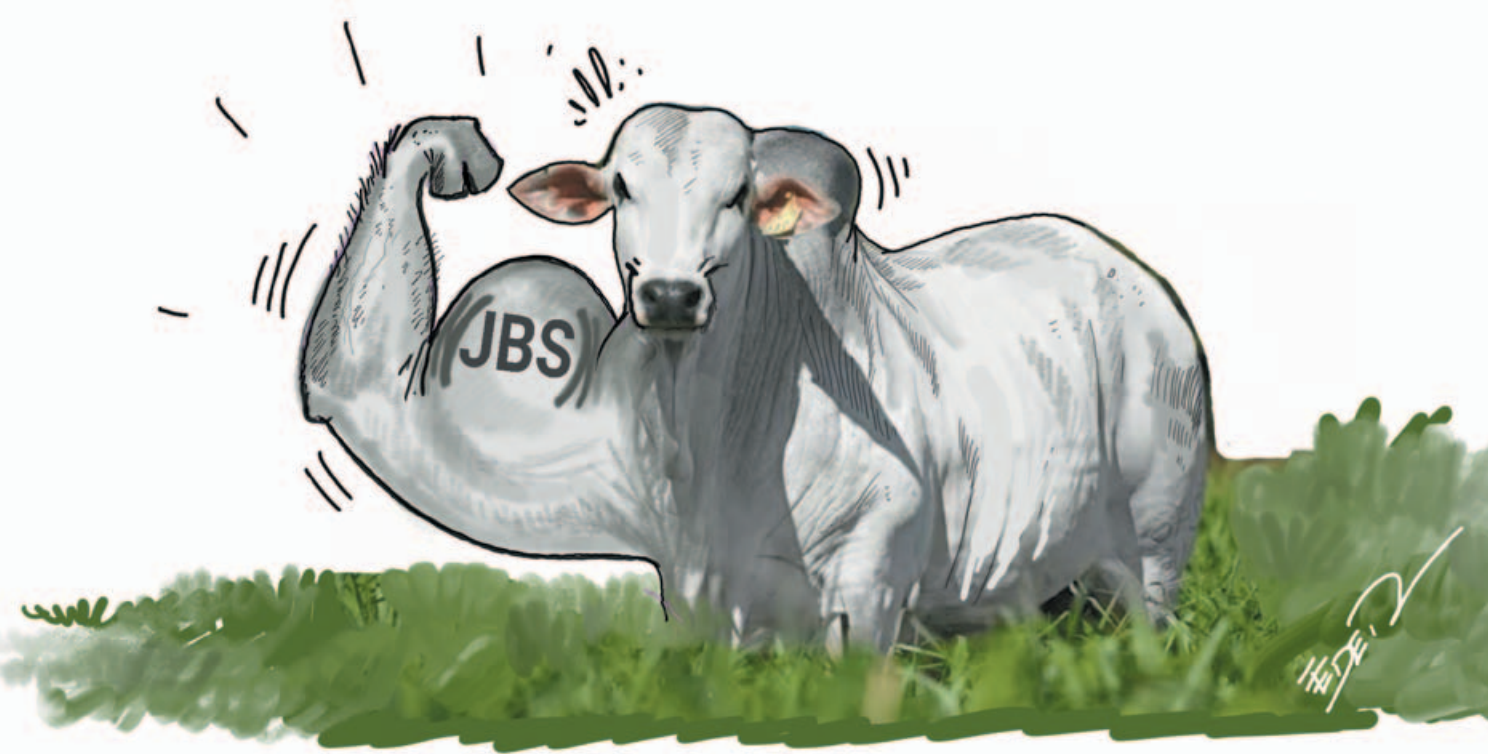
Além disso, toda a cadeia produtiva, desde a agricultura, com a soja e o milho, até a indústria da celulose e a construção civil, tem contribuído para a geração de renda e empregos, impulsionando o desenvolvimento econômico e social. Onde há crescimento e oportunidades, a pobreza encontra cada vez menos espaço para existir.

Com esse cenário positivo, é imperativo que os governos invistam em setores estratégicos, como a educação, para fomentar a inovação e a tecnologia. A educação é a chave para agregar mais valor à produção e elevar ainda mais a qualidade de vida da população, garantindo que o progresso alcançado seja sustentável e inclusivo.

Em resumo, Mato Grosso do Sul está trilhando um caminho inspirador rumo à erradicação da pobreza extrema, demonstrando que, com políticas públicas eficazes, trabalho árduo e investimento em setores estratégicos, é possível construir um futuro mais próspero e justo para todos os seus cidadãos. Este é um exemplo que merece ser celebrado e seguido por outras regiões em busca de transformação e desenvolvimento.



CHARGE



ARTIGOS

Caminhos da vida

VENILDO TREVIZAN

Frei

Vida! Sempre a vida! Essa é a realidade que envolve e desafia todo e qualquer ser humano que possua dentro de si a riqueza do viver e os dons de construir plenamente seus sonhos e seus projetos.

O importante é não ter medo daquilo que possa acontecer pelo caminho. Aliás, cada qual tem a missão de construir o seu próprio destino, e isso da melhor forma possível. Aqui entra a criatividade e a busca da perfeição, sempre buscando os melhores meios a fim de deixar marcas nos demais competidores.

Marcas essas que estimulem outros seres a também usarem seus dons, com o objetivo de construir sua história pessoal da melhor maneira possível. História essa que desperte não só a curiosidade em saber, não só qual o segredo, mas que revele o jeito de ser feliz e a certeza de estar nesse caminho confortador.

A Bíblia Sagrada, entre tantas lições, vem, em suas páginas sábias, mostrar a inquietude de quem deseja entender o Mestre

dos mestres por tantos sinais deixados pelo caminho, para servirem de ponto de referência para poder aderir à sua doutrina e a seus ensinamentos.

A questão básica consiste na alegria de ver o Mestre realizando aquele gesto que encantou o grupo que o seguia, e encanta a todos nós. De acordo com a Sagrada Escritura, andavam pelo mesmo caminho, mas alguém, aparentemente estranho, também entrou e passou a andar junto.

Ao chegar ao povoado, embora o estranho demonstrasse seguir pelo caminho, eles fizeram questão de que ficasse e ceasse com eles. Ele aceitou. Ao sentarem à mesa para a ceia, o convidado tomou o pão, deu graças e o partiu. Nesse instante, seus olhos se abriram e o reconheceram.

Mas ele se ausentou. E eles, surpresos, ficaram simplesmente encantados. Com esse espírito alegre, retornaram para onde estavam os demais reunidos e contaram tudo o que havia acontecido pelo caminho.

Principalmente, contaram o momento de reconhecer o gesto de repartir o pão, pois esse gesto sempre recordava a eles a partilha de bens, de graças e de dons. Esse

foi se tornando carinhoso modo da convivência e da comunhão.

E o coração humano se perpetuou através dos tempos como o sinal que identifica todos quantos desejarem pertencer a essa família cristã, sempre generosa em sua fé, rica em sua partilha e corajosa na prática da justiça.

Hoje, o mundo necessita de uma humanidade assim, alegre na convivência. Uma humanidade organizada no serviço fraterno e generosa na partilha solidária. Não será possível permanecer solidários à distância. O sofrimento está ao nosso lado, caminha no mesmo caminho, necessita do mesmo amor.

O Mestre dos mestres deixou sua lição de amor. Uma lição não para ser admirada, mas assumida e plenificada. “Nisso todos saberão que são discípulos e servos do Mestre”.

Onde houver gestos desse porte, haverá sinais marcantes de vida e de vida plena. Por isso, não tenham medo de semear esperança. Haverão de colher amor. Creiam: somente colherão daquilo que semearem. Deus se manifesta sempre generoso com as pessoas que também o souberem ser.

Estudantes cativados, estudantes motivados

CLEONARA SCHULTZ DIEMEIER

Psicopedagoga

Quando me perguntam como motivar os estudantes na escola, não penso imediatamente em atividades desafiadoras e bem desenvolvidas pelo professor, mas acredito que a palavra-chave é cativar. A tarefa pode ser exaustiva ou dinâmica, se a criança se sente pertencente àquele espaço e valorizada pelo professor, ela se encanta, tenta alcançar os objetivos propostos e, pode ter certeza, estará motivada.

Propor para a criança um ambiente que valorize a individualidade, que reconheça o esforço do estudante e celebre pequenas conquistas, faz com que se sintam reconhecidas, fortalecendo a autoestima. Não podemos esquecer que a motivação é intrínseca, o que significa que nós, educadores, devemos desenvolver autonomia, fortalecer a autoestima e mostrar para a criança que pensamos e somos diferentes, mas nos tornamos aprendizes apaixonados quando reconhecemos nossos potenciais. É importante definir metas realistas e alcançáveis para os estudantes, levando

em consideração os níveis individuais de habilidade e desenvolvimento.

Contar com a participação da família nesse processo é fundamental para que a criança seja estimulada e reconhecida. A família deve entender que a aprendizagem pode gerar frustrações ou momentos de dificuldade e, assim, a criança poderá necessitar de um pouco mais de tempo para absorver determinados conteúdos. É importante sempre apoiar, valorizar as conquistas, permitir que a criança enfrente os desafios sem fazer por ela, mas mantendo uma escuta ativa dos relatos que ela traz da escola e envolvendo-se com a vida escolar. Família e escola precisam compreender que, ao nos depararmos com obstáculos ou situações que não saem como planejado, somos incentivados a buscar novas abordagens, a desenvolver habilidades de resolução de problemas e a perseverar diante das dificuldades, percebendo assim a nossa capacidade de superar desafios e alcançar nossos objetivos. A frustração pode nos impulsionar a sair da nossa zona de conforto, a expandir nossos limites e a nos tornarmos mais resilientes.

Se o professor cativa e está munido de aulas bem preparadas, ele terá estudantes encantados pela aprendizagem. Atividades significativas e estimulantes têm o poder de transformar a dinâmica da sala. Uma das ferramentas que o professor deve aplicar é o uso de atividades em grupo, estratégia eficaz para promover a interação entre as crianças. Ao combinar atividades significativas em grupo, os estudantes têm a oportunidade de compartilhar ideias, discutir conceitos e colaborar na resolução de problemas. É essencial criar um ambiente seguro em que os estudantes possam expressar suas opiniões, ideias e dúvidas sem medo de julgamento. Isso pode incluir o uso de espaços de sala de aula diversificados e confortáveis, onde os alunos fiquem à vontade para interagir e colaborar.

E, por fim, utilize a tecnologia para enriquecer as experiências de aprendizagem, proporcionando acesso a recursos educacionais interativos, plataformas de aprendizagem on-line e ferramentas de colaboração digital que estimulem a participação e a criatividade.

CORREIO DO ESTADO

“Servir o povo de nossa terra, informando-o, indagando dos seus problemas, empenhando-se na sua solução, batendo-se por seus direitos e verdadeiros interesses”

Correio do Estado, Ano I, Número 1, 7 de fevereiro de 1954

Serviço de Atendimento ao Assinante:
(67) 3323-6100 das 7h30min às 18h

DIRETORES: ESTER FIGUEIREDO GAMEIRO e MARCOS FERNANDO ALVES RODRIGUES

EDITORES RESPONSÁVEIS

Daiany Albuquerque
Eduardo Miranda
Súzan Benites

CAPA
editor@correiodoestado.com.br
OPINIÃO
pontodevista@correiodoestado.com.br
ECONOMIA
economia@correiodoestado.com.br

CIDADES
cidades@correiodoestado.com.br
POLÍTICA
politica@correiodoestado.com.br

CORREIO B
correio@correiodoestado.com.br
ESPORTES
esporte@correiodoestado.com.br
CORREIO RURAL
rural@correiodoestado.com.br
CORREIO VEÍCULOS
veiculos@correiodoestado.com.br
ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO
E PARQUE GRÁFICO
Av. Calógeras, 356 - CEP 79004-380,
Campo Grande, MS. Fone: 67 3323-6090
Fax: 3323-6059
ASSINATURAS CAMPO GRANDE
Fone: 67 3323-6100.
Av. Calógeras, 356 - Fone: 3323-6090

PUBLICIDADE LOCAL, CLASSIFICADOS
Fone: 67 3323-6099.
Av. Calógeras, 356 - Fone: 3323-6090
REPRESENTANTE SÃO PAULO
FTPI | Inteligência em regionalização
End. Alameda Maracatins, n. 508,
CEP 4089001,
São Paulo-SP, Tel: (11) 2178-8700 -
www.ftpi.com.br
REPRESENTANTE EM BRASÍLIA
E SÃO PAULO
LC Propaganda e Marketing
61.99147-3805 | 61.3443-0462
SIG QD 01, Lt 385 sala 215 -
Ed Platinum Office
Brasília - DF
www.lccm.com.br

PREÇOS
R\$ 2,00 (venda avulsa)
e R\$ 10 (número atrasado)

ASSINATURAS
R\$ 312 (6 meses) e R\$ 626 (1 ano)

INSCRIÇÃO ESTADUAL
28.222.911-6

A Redação não se responsabiliza por artigos assinados ou de origem definida. Mesmo quando não publicados, os originais não serão devolvidos.



ELEIÇÕES 2024

Pré-candidatas à prefeitura da Capital, Rose e Camila tentam “colar” em Lula

As duas foram as únicas pré-candidatas a participarem do evento com o presidente da República no frigorífico da JBS

DANIEL PEDRA

A presença do presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nesta sexta-feira, em Campo Grande, para fazer o embarque do primeiro lote de carne bovina para a China, também serviu para que duas pré-candidatas à prefeitura municipal na eleição do dia 6 de outubro tentassem “colar” na popularidade do petista.

A ex-deputada federal Rose Modesto (União Brasil) e a deputada federal Camila Jara (PT) não perderam a oportunidade de participar do evento realizado na Unidade 2 da JBS, localizada na saída para Sidrolândia, na rodovia federal BR-060, bem diferente da postura dos demais pré-candidatos a prefeito da Capital, uns por serem de partidos da extrema direita, outros para não perderem os votos dos bolsonaristas.

No entanto, os comportamentos das duas foram distintos durante o evento, pois, enquanto Rose Modesto foi solícita com a imprensa e parou para falar com os jornalistas, Camila Jara não fez a menor questão de conce-



O presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva durante visita à planta frigorífica na Capital

der entrevista. Pelo contrário, Camila Jara passou perto do espaço reservado para os jornalistas credenciados e, mesmo com a insistência para que parasse para falar com a imprensa, não ouviu os apelos dos profissionais, seguindo para o palco.

No palco montado para a cerimônia, enquanto Camila Jara ficou na segunda fileira de cadeiras, Rose Modesto

não foi convidada pelo cerimonial para compor o painel com as autoridades.

Entretanto, apesar de ter sido um evento rápido, já que Lula tinha outra agenda no período da tarde de sexta-feira, em São Paulo, nenhuma das duas pré-candidatas soube contabilizar o fato de estarem no mesmo evento com o midiático presidente para pedirem votos

para suas respectivas campanhas.

PREFEITA ELEITA

Ao falar com a imprensa, Rose Modesto, que, por enquanto, ainda é a titular da Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco), disse que, se depender das pesquisas, tem grandes chances de ser a primeira mulher a ser elei-

“

A gente [se ganhar a eleição] vai precisar do governo federal, respeitando a candidatura do PT, claro”

Rose Modesto, pré-candidata a prefeita de Campo Grande, falando sobre a importância da parceria com a União

te [se ganharmos a eleição] vai precisar do governo federal, respeitando a candidatura do PT, claro”, afirmou.

A Capital já teve duas prefeitas. Além da atual prefeita, Adriane Lopes (PP), teve Nelly Bacha (MDB), que também ocupou o cargo nos anos 1980. Porém, nenhuma delas foi eleita pelo voto direto.

Adriane Lopes era vice na chapa de Marquinhos Trad (PSD), que renunciou em 2022 para se candidatar a governador, pleito em que saiu derrotado.

Quanto à Nelly Bacha, ela foi eleita vereadora e, depois, virou presidente da Casa de Leis, em 1983, sendo a segunda mulher a ocupar tal posto.

Com a exoneração do prefeito Heráclito de Figueiredo, ela foi nomeada pelo governador Wilson Barbosa Martins (MDB) como prefeita, entretanto, retornou, após quase três meses, à Câmara Municipal com a nomeação de Lúdio Coelho como novo prefeito de Campo Grande. **(Colaboraram Eduardo Miranda, Naiara Camargo e Evelyn Thamaris)**

EVENTO EM BONITO

“Nós vamos chegar lá”, diz Beto Simonetti ao ouvir “fora, Xandão”

EDUARDO MIRANDA

Em crise com Alexandre de Moraes desde o ano passado, a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) elevou o tom contra o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) e anunciou a apresentação na Câmara dos Deputados de uma proposta que confronta com decisões da Corte.

O acirramento do conflito com Moraes acontece em meio às insatisfações de aliados do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), com o ministro e à disputa entre os Poderes Legislativo e Judiciário em diferentes temas, isso tudo a menos de um ano das eleições da Ordem, que definirão os próximos conselheiros federais e as cúpulas estaduais da entidade da advocacia.

Na quarta-feira, a tensão chegou no auge. Em um evento em Mato Grosso do Sul, ao fazer um discurso crítico ao STF, o presidente nacional da OAB, Beto Simonetti, ouviu um “fora, Xandão” da plateia e respondeu: “Nós vamos chegar lá”.

A fala foi proferida durante a Conferência Nacional da Jovem Advocacia, em Bonito. Em nota na sexta-feira, Simonetti afirmou que ouviu o grito como se fosse um “fala do Xandão” e que sua declaração se referia a discutir sobre o STF.

Simonetti aproveitou o evento para anunciar a proposta que a OAB apresentará à Câmara dos Deputados, com a intenção de impedir que o ministro negue pedidos de defesa presencial, a chamada sustentação oral,

em recursos no Supremo.

O objetivo, disse ele, é acabar “de uma vez por todas essa discussão de que se o que vale mais é o regimento de um tribunal [o STF] ou o Estatuto da Advocacia”.

O discurso de Simonetti resvalou em decisões de Moraes contra o que o ministro considerou ataques à Corte e às instituições públicas nas redes sociais.

Simonetti disse que a liberdade de expressão não é absoluta, mas que a OAB não permitirá que, em nome da liberdade, haja “absolutismo contra a liberdade de qualquer forma, em qualquer tempo ou em qualquer campo”.

“Nós somos um país livre e seguiremos defendendo irrestritamente o direito à liberdade de expressão”, afirmou o presidente da OAB, cujo mandato à frente da entidade vai até o início de 2025.

A indisposição sobre o tema vem desde novembro passado, quando Moraes, que preside a Primeira Turma do STF, negou manifestação da defesa de um réu por contrabando de cigarros.

Moraes afirmou que o regimento interno do STF não permitia sustentação oral nos chamados agravos regimentais e que esse entendimento prevalece sobre outras normas.

A negativa, à época, gerou uma nota da OAB a respeito do tema. A entidade disse ter “preocupação com a flexibilização ou a supressão do direito constitucional ao contraditório e à ampla defesa pelo Supremo Tribunal Federal”.

Depois dessa ocasião, Mo-

raes chegou a alfinetar a OAB em outras ocasiões nas quais negou sustentações orais, como em um julgamento do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) ainda em novembro passado. O ministro é o presidente da Corte Eleitoral.

“A OAB vai lançar outra nota contra mim, vão falar que eu não gosto do direito de defesa, vai dar mais uns 4 mil tuítes dos meus inimigos. Então, vamos fazer a festa do Twitter e das redes sociais”, disse, ao afirmar que o regimento não previa sustentação oral naquela ocasião.

Neste mês, houve um novo atrito entre a OAB e Moraes a respeito do mesmo tema. O ministro rejeitou a sustentação oral de um advogado na Primeira Turma do STF, e o criminalista Alberto Toron, que é conselheiro federal da Ordem, pediu a palavra.

Toron disse que uma lei de 2022 regulamentou o tema e permitia a fala ao advogado. “Ambas as leis [a de 2022 e o regimento do STF] tratam do mesmíssimo assunto, só que uma é posterior à outra e o critério da cronologia deveria prevalecer”, argumentou.

Moraes discordou e se queixou da manifestação de Toron. O ministro disse que o conselheiro da OAB foi à tribuna da Primeira Turma sabendo que não haveria sustentação oral. “[Assim], nós realmente vamos complicar a questão”, disse o ministro.

As negativas viraram motivo para campanha da OAB contra o ministro, cujas insatisfações foram manifestadas em encontros com a cúpula da Câ-



O presidente nacional da OAB, Beto Simonetti, em Bonito

mara dos Deputados.

Na próxima semana, a Ordem pretende apresentar à Câmara o texto do que chamam de Proposta de Emenda à Constituição (PEC) do Devito Processo Legal.

Ao contrário de uma lei ordinária, uma emenda à Constituição suplantaria legalmente o regimento do Supremo – e Moraes não teria como impedir as sustentações.

OUTRO LADO

Procurado por meio da assessoria do STF, o ministro Alexandre de Moraes não se manifestou a respeito das críticas

da OAB e do projeto que será apresentado à Câmara.

Em nota, a OAB disse que Simonetti interpretou o grito “fora, Xandão” como “fala do Xandão” por conta da lotação do auditório.

“Ao término do evento, a pessoa que havia gritado ‘fora, Xandão’ se aproximou do presidente para cumprimentá-lo e admitiu ter sido ela quem gritou durante o discurso. Foi nesse momento que o presidente Beto Simonetti percebeu o equívoco de sua interpretação e esclareceu que jamais teria dado tal resposta, se tivesse compreendido cor-

retamente o grito no momento”, diz a nota da Ordem.

Em momentos anteriores, a OAB também entrou em conflitos com Moraes, mas sempre tentou mostrar que simpatiza com as ações do STF contra os acusados de participarem de atos antidemocráticos desde a gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Neste ano, após a Operação Tempus Veritatis, que investigou a suspeita de uma tentativa de um golpe de Estado após a eleição de 2022, a Ordem questionou a decisão que proibiu a comunicação entre investigados, “inclusive por meio de advogados”. “Advogados não podem ser confundidos com seus clientes”, disse, à época.

Ao responder ao questionamento da OAB, Moraes afirmou que nunca vedou que os advogados das partes se comuniquem. Segundo ele, havia apenas a proibição para que os seus clientes troquem recados ou combinem versões, seja por si próprios, seja por meio de terceiros, inclusive por advogados.

A decisão foi celebrada em notas da OAB, que entendeu que o esclarecimento afastou “qualquer interpretação divergente e reforça prerrogativas da advocacia”. Uma parcela de advogados criminalistas, porém, entendeu que Moraes não atendeu às solicitações da classe e manifestou insatisfação com a decisão do ministro.

No ano passado, em outro episódio de conflito entre os advogados e o ministro, a OAB criticou o extenso uso do plenário virtual em vez de manifestações presenciais, sobretudo em ações relacionadas aos ataques golpistas de 8 de janeiro de 2023, nos quais as sedes dos Três Poderes foram depredadas.

CLÁUDIO HUMBERTO

POR ANA PAULA LEITÃO E TERESA BARROS

claudiohumberto.com.br @columach

Quem mentir, vai ser preso”

Lula, logo ele, contando a lorota de que gostaria de assinar decreto proibindo a mentira

Apesar das aparências, Padilha virou morto-vivo

O presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (PP-AL), não bate prego sem estopa, como se diz em Alagoas, e sabe que sua crítica ao ministro Alexandre Padilha (Relações Institucionais), para ele, um “incompetente”, lava a alma dos líderes de bancada, cansados das embromações do “articulador político”. Há dois meses, no dia 11 de fevereiro, a pedido de Lira e de líderes, Lula designou Rui Costa (Casa Civil) como interlocutor. Desde então, Padilha virou morto-vivo no governo, sem papel definido.

Fofoca como vingança

Padilha é suspeito de ocupar seu tempo azarando ministérios, como o da Saúde, ou “plantando” na imprensa amiga fofocas contra seu “algoz”.

Mexerico da vez

Padilha teria espalhado mexerico atribuindo a Lira “esforço” para soltar o deputado Chiquinho Brazão, acusado pelo assassinato de Marielle Franco.

Esconde, esconde

O ministro tentou ajudar a “apagar” o fato de que os irmãos Brazão são aliados, por isso o PT não fechou questão para manter Chiquinho preso.

Elogio de amigo

Na falta de declaração de que “continua prestigiado”, Padilha publicou no X de Elon Musk um vídeo antigo em que Lula elogia o “incompetente”.

Agressão do filho de Lula já cai no esquecimento

Onze dias se passaram, e até agora o governo mantém constrangedor silêncio sobre o filho de Lula, acusado de espancar a ex-mulher. Nem o presidente, nem a falante primeira-dama, nem qualquer das estridentes deputadas do PT, tampouco a Comissão de “Defesa da Mulher” da Câmara, presidida pela deputada Ana Pimentel (PT-M). Ninguém. Silêncio total até mesmo de repórteres, que não incomodam suas excelências com perguntas, mantendo o caso longe das manchetes.

Não há censura

Medida protetiva da Justiça proíbe que Luiz Cláudio se aproxime da ex-mulher, mas não proíbe que se fale sobre o assunto nem que seja noticiado.

Reino da hipocrisia

Esta semana, Ana Pimentel se recusou a incluir na pauta da Comissão de “Defesa da Mulher” até uma simples moção de repúdio à agressão.

Vai depor quando?

A mulher que denunciou as agressões já prestou depoimento. Espera-se que o acusado não receba o tratamento de inimputável que lhe é familiar.

Agressão ignorada

O PT resolveu divulgar nota de apoio a Alexandre Padilha, chamado de incompetente por Arthur Lira. Mas ainda não

soltou nem uma notinha sobre o caçula de Lula, acusado de espancar a ex-mulher.

É assim que se faz

Em vez de hostilizar investidor, o presidente argentino Javier Milei teve a sabedoria de visitar Elon Musk na fábrica da Tesla e abrir negociações para atrair negócios geradores de empregos, renda e, claro, impostos.

Soco no estômago

“Um soco no estômago da família do sargento Dias”, conclui o ex-deputado Marcelo Aro, após Lula vetar o fim da saidinha. O PM foi assassinado por um bandido que desfrutava da regalia, em Minas.

Questão de prioridades

É certa a derrubada do veto do presidente ao fim das saidinhas, diz Sanderson (PL-RS): “Se [Lula] usasse essa energia toda para enfrentar o narcotráfico e a corrupção, o Brasil certamente seria o paraíso na terra”.

Direito de punição

Presidente da OAB, Beto Simionetti, quem diria, acordou do sono prolongado. Agora contestou a multa a advogado imposta por Alexandre de Moraes (STF). “O CNJ é responsável por punir os juízes, cabe à OAB a responsabilidade de punir um advogado”, aceitou.

Tietagem paraibana

Desta vez foi João Pessoa, na Paraíba, que parou para acompanhar a visita de Jair Bolsonaro. O ex-presidente foi ovacionado enquanto passeava pelo Mercado de Mangabeira, na sexta-feira.

“Eixo do mal” no ataque

O mundo vive a expectativa de ataque iraniano a Israel, que os aiatolás chamam de “Estado do mal”. É uma tentativa de imitar a alcinha a que fez jus quando foi incluído entre as ditaduras do “eixo do mal”.

Punição é punição

O deputado Rodolfo Nogueira (PL-SP) prometeu “luta” para derrubar o veto de Lula ao fim das saidinhas. Para o deputado, “bandido não tem que ter regalia, tem que cumprir sua pena trancafiado na cadeia”.

Pensando bem...

... ao menos até agora, a mulher que denunciou o filho de Lula ainda não foi acusada de dar barrigadas em um coto-velo.

MAIOR ABRANGÊNCIA

Supremo forma maioria para ampliar o foro privilegiado

Julgamento foi suspenso por pedido de vista do ministro André Mendonça

AGÊNCIA BRASIL

O Supremo Tribunal Federal (STF) nesta sexta-feira formou maioria de votos para ampliar o alcance do foro privilegiado.

O presidente da Corte, ministro Luís Roberto Barroso, votou pela manutenção da prerrogativa de foro em casos de crimes cometidos no cargo e em razão dele, mesmo após a saída da função.

O julgamento, entretanto, votou a ser suspenso por um pedido de vista do ministro André Mendonça.

Em seu voto, Barroso concordou com o argumento do relator, ministro Gilmar Mendes, de que o envio do caso para outra instância quando o mandato se encerra gera prejuízo.

“Esse sobe e desce processual produzia evidente prejuízo ao encerramento das investigações, afetando a eficácia e a credibilidade do sistema penal. Alimentava, ademais, a tentação permanente de manipulação da jurisdição pelos réus”.

Além de Barroso e de Gilmar Mendes, já haviam votado pela ampliação do alcance do foro privilegiado os ministros Dias Toffoli, Alexandre de Moraes,



Fachada da sede do Supremo Tribunal Federal, na Praça dos Três Poderes, em Brasília (DF)

Cristiano Zanin e Flávio Dino. Barroso chegou a pedir vista para analisar melhor os autos e, por esse motivo, o julgamento, em formato virtual, foi retomado nesta sexta-feira.

Mesmo com o novo pedido de vista, de André Mendonça, os demais ministros da Corte têm até as 23h59min do dia 19 de abril para votar, caso queiram.

A ampliação do alcance do foro especial foi proposta por Gilmar Mendes em resposta a um habeas corpus do senador Zequinha Marinho (Podemos-

PA).

O parlamentar é suspeito de ter exigido de servidores de seu gabinete o depósito de 5% de seus salários em contas do partido, prática conhecida como “rachadinha”.

“Considerando que a própria denúncia indica que as condutas imputadas ao paciente foram praticadas durante o exercício do mandato e em razão das suas funções, concedo ordem de habeas corpus para reconhecer a competência desta Corte para processar e julgar a ação penal”, decidiu Gilmar

Mendes em seu voto.

O crime começou a ser investigado em 2013, quando Marinho era deputado federal. Depois disso, ele foi eleito vice-governador do Pará e, em seguida, senador, cargo que ocupa atualmente. Ao longo desse período, o processo foi alternado de competência conforme o cargo que Marinho ocupava.

O parlamentar defende que o caso permaneça no Supremo, uma vez que recuperou o foro privilegiado ao ter se eleito para o Congresso Nacional novamente.

POLÊMICA

Milei oferece ajuda a Musk em conflito com o STF

FOLHAPRESS

O presidente da Argentina, Javier Milei, e o bilionário sul-africano Elon Musk se encontraram nesta sexta-feira, nos Estados Unidos.

Segundo a presidência argentina, Milei ofereceu ajuda a Musk para lidar com o “conflito” nos âmbitos “judicial e político” no Brasil.

“O presidente argentino ofereceu colaboração no conflito que a rede social X enfrenta no Brasil”, trouxe nota enviada à imprensa.

Questionada, a assessoria da Casa Rosada respondeu que “o tema é complexo” e não deu detalhes sobre como seria a

ajuda. O governo do país vizinho informou que Milei visitou uma planta industrial da Tesla em Austin, no Texas, empresa que fabrica carros elétricos e pertence a Musk.

Eles conversaram ainda sobre “a importância de eliminar as tarefas burocráticas” para investidores, e o empresário se comprometeu a realizar em breve, na Argentina, “um grande evento para fomentar as ideias da liberdade”.

“O presidente ratificou o papel dos empresários na sociedade”, disse o texto divulgado na tarde desta sexta-feira. “O empresário, por sua vez, comprometeu-se com as ideias de liberdade e com os governos

pró-mercado”.

Ambos postaram fotos no X, a rede de Musk. Milei também republicou uma mensagem em que um usuário diz que Musk confirmou que estará na Argentina no segundo semestre para um seminário, entre outras.

É a primeira vez que ambos se encontram pessoalmente desde que Milei foi eleito, no fim do ano passado. Os dois já vinham trocando elogios e afagos pelas redes sociais.

Milei havia indicado que quer abrir caminho para que Musk siga investindo na Argentina. A empresa de internet via satélite do sul-africano recebeu autorização para

oferecer seus serviços no país sul-americano em março. A Argentina tem uma das matérias-primas mais importantes para os interesses da Tesla, o lítio.

Além dos interesses comerciais, há afinidades ideológicas e um comportamento praticamente de fã de Milei em relação a Musk, pois o presidente argentino faz questão de elogiar o empresário em todas as oportunidades públicas.

Em meio ao conflito de Musk com o Judiciário brasileiro, Milei endossa, em posts da rede social X, que o Brasil instituiu, com Alexandre de Moraes, uma perseguição política e a censura de opositores a Lula.

Para o analista político Pablo Semán, Milei não estaria apenas interessado em acordos comerciais com Musk, mas também em se posicionar ideologicamente.

INDICADORES

COTAÇÕES E ÍNDICES Fechamento: 12 de Abril de 2024

UNIDADES FISCAIS

Em R\$	
UFERMS (Jan/22)	43,24
UAM/MS (Dez/21)	5,9227
UFIR (Jan 22)	4,0915

INFLAÇÃO

Fonte: IBGE/FGV/FIPE

Índices	OUT	NOV	DEZ	JAN	12M
ÍPCA do IBGE (%)	0,24	0,28	0,56	0,42	4,51
ÍPCA Campo Grande	0,28	0,47	0,43	0,48	4,64
INPC/IBGE	0,12	0,10	0,55	0,57	3,82
IGP-M/FGV	0,50	0,59	0,74	0,07	-3,32
IGP-DI/FGV	0,51	0,50	0,64	-0,27	-3,61
IPC/FIPE	0,30	0,43	0,38	0,46	2,98

INSS

Contribuição à Previdência Social

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1º de fevereiro de 2023.

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R\$)	ALÍQUOTA PARA FINS DE RECOLHIMENTO AO INSS (%)
Até 1.302,00	7,5%
De 1.302,01 a R\$ 2.571,29	9%
De R\$ 2.571,30 a R\$ 3.856,94	12%
De R\$ 3.856,95 a R\$ 7.507,49	14%
Fonte: INSS	

POUPANÇA

ANTIGA

(Dep. feitos até 03/05/2012)

ABRIL

01=	0,5333%
02=	0,5302%
03=	0,5565%
04=	0,5828%
05=	0,5816%
06=	0,5784%
07=	0,5475%
08=	0,5197%
09=	0,5551%
10=	0,5809%
11=	0,6067%
12=	0,6136%
13=	0,6106%
14=	0,5825%
15=	0,5522%
16=	0,5504%
17=	0,5763%
18=	0,6022%

NOVA

(Dep. feitos a partir de 04/05/12)

ABRIL

01=	0,5333%
02=	0,5302%
03=	0,5565%
04=	0,5828%
05=	0,5816%
06=	0,5784%
07=	0,5475%
08=	0,5197%
09=	0,5551%
10=	0,5809%
11=	0,6067%
12=	0,6136%
13=	0,6106%
14=	0,5825%
15=	0,5522%
16=	0,5504%
17=	0,5763%
18=	0,6022%

CAMBIO

Em R\$

Moeda	Compra	Venda
DÓLAR COMERCIAL	R\$ 5,1207	R\$ 5,1212
DÓLAR PARALELO	R\$ 5,25	R\$ 5,35
DÓLAR TURISMO	R\$ 5,2200	R\$ 5,3190

↑ DÓLAR
R\$ 5,1212
+0,6%

↓ EURO
R\$ 5,4480
-0,24%

↓ BOVESPA
125.946,09
-1,14%

SALÁRIO MÍNIMO

Janeiro/2024 R\$ 1.412

ALUGUEL

Reajuste de contratos em Fevereiro de 2024

	IGP-DI	IGPM	INPC	FIPE	IPCA
	FGV	FGV	IBGE	FIPE	IBGE
Índice de fevereiro de 2024	-3,59%	-3,31%	3,82%	2,97%	4,50%
Fator de correção anual	0,9641	0,9669	1,0383	1,0298	1,0451

*Multiplique o aluguel pelo fator para encontrar o novo valor.
*O fator de correção anual é o acumulado dos últimos 12 meses.
*Os índices de Maio geram os reajustes de Junho.

AGROPECUÁRIO

Fechamento: 12 de Abril de 2024

Saca - Milho	
Mato Grosso do Sul	43,63
Dourados	51,00

Saca - Soja	
Mato Grosso do Sul	112,06
Dourados	113,00

Bovinos	
Arroba à vista e livre de Funrural	
Boi - Região Centro	216,70
Boi - Região Sul	214,24
Vaca - Região Centro	197,00
Vaca - Região Sul	194,54

Fonte: www.famasul.com.br



CARNE BOVINA

Para atender à demanda da China, Campo Grande terá o maior frigorífico da América Latina

Durante agenda do presidente Lula nesta sexta-feira, a JBS anunciou que dobrará a produção e o número de empregos em unidade da Capital

SÚZAN BENITES

Campo Grande terá a maior indústria de bovinos da América Latina e uma das três maiores da JBS no mundo. O anúncio foi feito pela empresa durante agenda do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), na Capital, nesta sexta-feira.

A visita do presidente a Mato Grosso do Sul marca o primeiro embarque de carne bovina para a China após a habilitação de 38 novos frigoríficos – incluindo o de Campo Grande. A empresa dos irmãos Wesley e Joesley Batista anunciou que, para atender o mercado chinês, dobrará a produção e o número de empregos diretos.

“A JBS anuncia que vai investir para dobrar a produção e os empregos dessa unidade. Vamos produzir e processar 4.400 animais por dia, aumentar em 2.300 o número de postos de trabalho somente nesta unidade. Serão 4.600 colaboradores somente aqui”, informou durante o evento o CEO global da JBS, Gilberto Tomazoni.

A companhia vai investir R\$

Saiba

JBS movimentou 3,79% do PIB em MS

PRESEÇA EM 10 CIDADES São 15 fábricas, 2 confinamentos, 1 centro de distribuição, 6 operações de novos negócios e 1 operação da JBS Transportadora em MS.

MOVIMENTAÇÃO ECONÔMICA DE

R\$ 12,06 BILHÕES

150 milhões para permitir que, daqui um ano, o volume processado diariamente na fábrica passe de 2.200 animais para 4.400 animais. O CEO da JBS ainda informou que serão mais de R\$ 3 bilhões em investimentos para as unidades de Mato Grosso do Sul até 2026.

Participaram da cerimônia o presidente da República, Luiz

107.090 EMPREGOS que a JBS contribui para gerar, 7,2% dos empregos do Estado.

MAIS DE 17 MIL COLABORADORES

ABATES As indústrias frigoríficas em Mato Grosso do Sul são responsáveis pelo abate de 5 mil cabeças de gado, mais de 300 mil aves e 6 mil suínos por dia.

Inácio Lula da Silva, o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, a ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, o governador de Mato Grosso do Sul, Eduardo Riedel, entre outras autoridades públicas e lideranças empresariais.

“Essas 38 habilitações para a China significam um passo

gigantesco para o agronegócio brasileiro. Significam crescimento, geração de emprego e renda. Para a indústria, para o campo, para as pessoas, para o comércio, para as cidades. Operamos em muitos países ao redor do mundo e nenhum deles é hoje tão atrativo quanto o Brasil para se investir no agronegócio”, completou Tomazoni.

O presidente parabenizou José Batista (Zé Mineiro), fundador da JBS, e seus filhos Joesley e Wesley pela ampliação do potencial produtivo. E ainda destacou que o frigorífico de Campo Grande foi visitado pelos chineses em 2018, mas não houve a abertura de mercado naquela ocasião.

“É uma alegria estar de volta a Mato Grosso do Sul para participarmos do primeiro lote de proteína animal a ser enviado à China de uma das plantas frigoríficas habilitadas. É uma homenagem ao país chinês a gente entregar carnes de qualidade, abrindo novos mercados e gerando empregos no Brasil”, destacou o presidente Lula.

“E quanto mais qualidade a

gente tiver, mais vamos exportar. É importante que a gente tenha noção que este país merece a chance de crescer”, disse, reforçando o potencial do Brasil em ampliar seus negócios no exterior.

O ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, ainda ressaltou a importância de abrir novas possibilidades de mercado no exterior.

“As pessoas talvez não compreendam o que é abertura de mercado. Abrir mercado é gerar oportunidade, é construir acordos com os países para que a gente possa comprar e vender bilateralmente. Isso gera empregos aqui dentro e alavanca a economia”.

CAPACIDADE

Conforme adiantou o Correio do Estado na edição de sexta-feira, a capacidade de abate de carne bovina que pode ser enviada para a China quintuplicou em Mato Grosso do Sul com a ampliação do número de frigoríficos habilitados a exportarem para o país asiático.

A capacidade passou de 11% para 57%. Em números, o Estado tinha potencial de abater 467 mil cabeças de gado por ano para enviar aos chineses e passa a um volume de 2,3 milhões anuais.

“Mato Grosso do Sul antes tinha, do seu rebanho e dos seus frigoríficos ‘sifados’, 11% de capacidade do abate para ser exportado para a China. Isso [porcentual] está passando para 57%. Isso é um incremento gigantesco nas possibilidades de exportação de MS e, por isso, também foi o estado que mais cresceu. Acho que por isso da escolha de a gente ir para

Mato Grosso do Sul fazer esse ato, que vai gerar, com certeza, muitas divisas e mudar o perfil da pecuária no Estado”, afirmou o secretário de Comércio e Relações Internacionais, Roberto Perosa.

Antes dessa recente lista de habilitações, divulgada pelo governo chinês no dia 12 de março, o Brasil contava com 106 plantas habilitadas para exportar ao país asiático, agora, são 144.

JBS

A unidade Campo Grande 2 da JBS foi uma das plantas habilitadas em março. Construída em 2007 e adquirida pela JBS em 2010, conta hoje com 2.300 colaboradores e produz, todos os dias, 440 toneladas de carne e 136 toneladas de hambúrgueres (ou 2,4 milhões de unidades). Além da China, a fábrica pode exportar para Estados Unidos, Argélia, Egito, Emirados Árabes Unidos, Argentina, União Europeia e Chile, entre outros.

Segundo pesquisa da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) divulgada no ano passado, a JBS e as redes produtivas ligadas a ela movimentaram 2,1% do PIB brasileiro e contribuíram para gerar 2,73% dos empregos do País.

Somente em Mato Grosso do Sul, o impacto chega a 3,79% do PIB e contribui com 7,2% dos postos de trabalho no Estado. Diretamente, a JBS emprega 155 mil pessoas em todo o Brasil, 17 mil delas no Estado, que conta com 15 fábricas de bovinos, frangos e suínos. (Colaborou Evelyn Thamaris)

www.ms.gov.br

TUDO COMEÇA COM A BOA GESTÃO: O COMPROMISSO E OS RESULTADOS.

Com um modelo de gestão premiado nacionalmente, Mato Grosso do Sul executou **92% das metas** e mais de **450 ações** dos Contratos de Gestão em apenas 1 ano. Os resultados já estão transformando a vida dos cidadãos, por todo o Estado.

Só em 2023:

- ◆ **R\$ 17 bilhões** de atração de investimentos
- ◆ **10 mil** empresas abertas
- ◆ **144 mil** trabalhadores qualificados
- ◆ **27,9 mil** novos empregos

Saiba mais

MS AVANÇA CUMPRINDO O QUE PLANEJOU.

Fazer bem-feito para fazer dar certo.

ENTREVISTA

VALÉRIA GABAS

Superintendente do grupo Plaenge

“Estamos reduzindo o consumo de água e de energia em nossas obras”

A superintendente do grupo Plaenge explica o que é a certificação de sustentabilidade que um dos empreendimentos da empresa recebeu e ainda fala de geração renda e tecnologia



EDUARDO MIRANDA

Com o propósito de ser cada vez mais sustentável, a Plaenge, incorporadora que atua em Campo Grande há 35 anos, recebeu recentemente a certificação Edge, selo criado pela International Finance Corporation (IFC), por meio do Programa de Transformação de Mercado para as Construções Sustentáveis. A busca da incorporadora por projetos mais sustentáveis já gera efeito na prática, com redução significativa no consumo de água e energia em seus projetos. Para além disso, a empresa tem atuado em outros pilares em seu comprometimento com a sociedade local, explica a superintendente regional do grupo Plaenge, Valéria Gabas. “Neste projeto do Momentum, conseguimos reduzir em 20,3% o consumo de água, em 31,8% o consumo de energia e a energia incorporada aos materiais em 23%”, afirmou Valéria sobre o Momentum, o primeiro edifício a conseguir a certificação, que está localizado em frente ao Parque das Nações Indígenas, em Campo Grande.

Recentemente, a Plaenge recebeu um selo de excelência ambiental, o Edge, gostaria que explicasse como funciona esta certificação. O selo Edge é uma certificação para os edifícios considerados “verdes”. Esse é o objetivo principal. Sobre tudo, consiste em excelência no design e eficiência nos projetos. Para os projetistas, o selo é um direcionamento sobre como nós podemos projetar edifícios mais eficientes. E é muito importante que este trabalho tenha sido reconhecido e certificado, para nós, isso é um marco.

E como essa certificação se dá, na prática, em economia de materiais e preservação do meio ambiente? Hoje temos muitas certificações no mercado e, há uns anos, em 2013, tivemos o IFC, que é um órgão do Banco Mundial, que decidiu que deveria ter algo que facilitasse para os projetistas e as construtoras que eles desenvolvessem projetos mais eficientes. E também passamos a trabalhar a partir dessa diretriz. Essa forma de trabalho consiste em uma mudança na maneira de utilizar os materiais, aplicando-a na construção civil e diminuindo o impacto causado no clima. O mais importante é reduzirmos o consumo de energia e o consumo de água, e atingir estas reduções não é algo simples. Para atingir essas metas, temos de mudar nosso comportamento no dia a dia. Então, funciona assim: os projetos que conseguem ter uma redução de pelo menos 20% no consumo de água e energia e também nos materiais, sobretudo na energia incorporada nos materiais, podem obter a certificação Edge. Trata-se de uma bandeira que direciona e ajuda projetistas e o mercado da construção civil a construir e projetar e trazer mais eficiência para toda a cadeia.

Valéria, qual é o empreendimento do grupo Plaenge que conseguiu a certificação Edge? Nós recebemos o certificado no projeto do Momentum. Este projeto já havia recebido uma premiação em design, então, a gente já parte de uma primeira referência. Este projeto do Momentum e a certificação Edge comprovam nossa eficiência nos processos. O Momentum foi todo direcionado para ser

desenvolvido de forma diferenciada. Neste projeto, conseguimos reduzir em 20,3% o consumo de água, em 31,8% o consumo de energia e a energia incorporada aos materiais em 23%. O certificado Edge tem duas etapas. A primeira é uma etapa de projetos. Agora, nós estamos construindo o empreendimento e, no fim, ele será vistoriado e auditado e será verificado se tudo o que estava previsto no projeto estará, de fato, na obra. É um passo importante.

É realmente impressionante toda essa economia de materiais e de energia. A Plaenge é pioneira nesses processos? Ela tem inspirado outras incorporadoras? A Plaenge tem esses propósitos da sustentabilidade, da inovação e da eficiência em na sua essência. Estamos constantemente olhando para o que há de novo e buscando eficiência em tudo, e nos pautamos muito nisso, garantindo confiança e credibilidade ao nosso cliente naquilo que a gente constrói. Então, tudo que a gente faz, a gente faz bem feito. Ao longo dos 35 anos da Plaenge, estamos cada vez mais fomentando esses princípios, porque nossas obras carregam toda essa responsabilidade. Temos uma forma de fazer muito cuidadosa, e cada vez mais estamos aprimorando isso. Por isso acredito que essa preocupação ambiental sempre existiu. Temos, por exemplo, um projeto ambiental chamado Projeto Raízes, com o qual, no fim da década passada, consolidamos nossas ações quando completamos 30 anos na cidade. Hoje já temos 35 anos aqui. Por isso sempre apoiamos construções cada vez mais sustentáveis e também sabemos que o nosso trabalho contribui para

{ Perfil }

Valéria Gabas

Valéria Garcia Gabas é superintendente regional do grupo Plaenge. É engenheira civil, formada pela UFMS há 31 anos, com 20 anos de atuação no grupo Plaenge. Tem MBA pela Fundação Dom Cabral e pela Northwestern University, já gerenciou a marca Vanguard e, em 2019, assumiu a gerência regional da Plaenge em Campo Grande. A Plaenge é a maior construtora de capital fechado do Brasil.

o desenvolvimento sustentável da cidade. É assim que a gente enxerga.

Para além do impacto ambiental, qual o impacto social dos empreendimentos da Plaenge hoje em Campo Grande? Quando olhamos para a sustentabilidade, olhamos para todos os pilares. Temos, claro, a questão ambiental, que é muito importante, mas também temos as questões social, econômica e cultural. Acredito que, quando temos a atuação local no nível que temos, demonstramos ter um forte compromisso com Campo Grande. Por isso temos esse olhar para todos os pilares. Na questão social, a gente vê que a construção civil como um todo gera muitos empregos e renda para a cidade e também atrai muitos outros investimentos. É um suporte para a cidade crescer, e Campo Grande é uma cidade que vem se desenvolvendo muito. A cidade tem necessidade de habitação, de moradia, e temos de ter uma construção civil forte para poder dar respaldo para esse crescimento. Pessoas e famílias crescem, e elas precisam morar. Mas a construção civil tam-

bém é uma grande geradora de renda para a sociedade como um todo, e isso é muito importante. E a gente olha para esse contexto com uma visão progressista, gerando emprego, gerando renda e podendo cuidar das nossas comunidades. Esse é todo um arcabouço, um efeito positivo que a construção civil provoca no mercado.

Uma dúvida: um empreendimento do tamanho do Momentum emprega quantas pessoas? Qual o impacto da Plaenge na economia local? Olha, na verdade a gente tem um número, em um edifício em construção, quando a gente vê a obra, a gente só imagina quem está trabalhando dentro do canteiro, mas é muito mais que isso, porque desde o momento em que compramos um terreno nós já estamos empregando. E esses profissionais que empregamos desde o início são profissionais muito especializados. Então, por exemplo, quando começamos a trabalhar em um projeto, em um edifício como o Momentum, temos de contratar parceiros especializados. E quem desenvolve um projeto como o Momentum? Em torno de 30 escritórios de arquitetura e engenharia. É muita coisa, é muita gente. E depois deste projeto aprovado, ele se transforma em um projeto aprovado que vai ser uma obra, então, temos 150 trabalhadores dentro de um canteiro. E hoje temos um sistema logístico muito padronizado, com muitos engenheiros civis e de produção e arquitetos trabalhando em um canteiro. Não é só mão de obra de produção, é como se fosse uma indústria automobilística construída na vertical.

Então, se pegarmos o Momentum hoje, devemos ter em torno de 150 pessoas alocadas e, além de tudo isso, o grupo Plaenge tem em suas obras, entre colaboradores diretos e funcionários das empresas especializadas parceiras, algo em torno de 1.100 pessoas trabalhando. Se somarmos todos os parceiros, temos 3 mil nesta cadeia.

Você conta os setores de venda e financeiro nesses números? Não, aí é outra conta, e certamente aumenta o número de pessoas envolvidas. É uma cadeia produtiva bastante extensa, na qual muita gente trabalha.

Em se tratando de tendências, como a inteligência artificial tem chegado à construção civil? Ela já está no desenvolvimento dos projetos da Plaenge? Sim. Hoje temos todos os nossos prédios desenvolvidos na plataforma BIM, que desenvolve o projeto em três dimensões. Antes, fazíamos em duas dimensões e só começávamos a enxergar como seria a construção quando a obra começava. Hoje temos o BIM, que é em 3D, então, temos condições de verificar possíveis interferências que poderiam ocorrer na obra enquanto o projeto é desenvolvido. Quando eu antecipo isso, evito o desperdício de material e também de tempo. Imagine só: construir uma parede e depois vem uma tubulação que eu não tinha visto e eu tenho de quebrar e refazer. Isso para o meio ambiente também ajuda muito, pois se economiza tempo de execução e materiais e reduzimos o desperdício. Mas também ajuda a equipe que vai construir, porque ela já vê antecipadamente o projeto pronto e se antecipa quanto a eventuais problemas. E ainda temos toda a informação dos projetos que alimenta nosso banco de dados e que contribui para os próximos projetos. Esse caminho de usar a inteligência artificial para se projetar é o caminho da inovação.

“No projeto Momentum, conseguimos reduzir em 20,3% o consumo de água e em 31,8% o consumo de energia”.

“O Grupo Plaenge emprega atualmente, entre colaboradores e especialistas parceiros, algo em torno de 1.100 pessoas”.

“Conforme o projeto, temos estações de carregamento [de carros elétricos] que atendem moradores e visitantes e também carregadores exclusivos para o morador diretamente na garagem”.

Se alguém quiser conhecer os processos da Plaenge de perto, como pode fazer? Temos alguns programas na empresa em que recebemos, por exemplo, os alunos das universidades. Recebemos estagiários e estudantes para que eles conheçam os projetos, desde os projetos até um apartamento decorado que mostramos para o cliente. O estudante consegue olhar lá o apartamento e, depois, visita a obra para entender como aquilo está sendo construído. Temos essa relação proativa com a comunidade porque entendemos que somos um player importante até para o desenvolvimento da mão de obra e do mercado de trabalho.

Ainda falando em tendências de mercado, como a Plaenge está lidando com algumas delas, como a eletrificação dos carros, por exemplo? Temos projetos em que a gente já prevê a mudança de tecnologia para carros elétricos e tudo mais. A gente faz a previsão de que, quando tiver um número de moradores precisando dos carregadores e já utilizando o carro elétrico, o empreendimento possa ser adaptado. Então, conforme o projeto, temos estações de carregamento que atendem moradores e visitantes e também carregadores exclusivos para o morador diretamente na garagem, tudo depende da tipologia do projeto. Pensamos em tudo isso com antecedência.

Uma mensagem final para o público. Essa troca é muito importante. É muito boa essa oportunidade de mostrarmos como a indústria da construção civil está se preparando e vem inovando. É um trabalho de longo prazo que estamos desempenhando. E vejo Campo Grande como uma cidade muito proativa nas questões ambientais, e nosso estado também tem sinalizado muitas ações. Nós, como empresa, temos um papel importante, fazendo isso juntos, alinhados com a cidade, com o crescimento e o desenvolvimento do Estado e com essa visão do desenvolvimento sustentável. Temos um futuro muito bom.



EM MATO GROSSO DO SUL

“Vou acabar esse mandato erradicando a pobreza extrema”, promete Riedel

Em evento com o presidente Lula, governador disse que MS está entre os estados com o menor índice de pobres do País

DAIANY ALBUQUERQUE
JUDSON MARINHO

Até 2026, Mato Grosso do Sul deverá erradicar a pobreza extrema. Pelo menos essa é a promessa que o governador do Estado, Eduardo Riedel (PSDB), fez durante evento realizado nesta sexta-feira com a presença do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

“Nós temos a terceira menor taxa de desemprego do País, mas o que mais nos orgulha é que nós estamos indo para a segunda menor taxa de pobreza extrema desse país, e eu vou acabar esse mandato erradicando a pobreza extrema de Mato Grosso do Sul”, garantiu o governador durante seu discurso no evento.

Segundo pesquisas do Instituto Nacional de Geografia e Estatística (IBGE), 2,7% da população do Estado vivem em pobreza extrema, ou seja, sobrevivendo com menos de R\$ 200,00 por mês.

Mato Grosso do Sul também está entre os estados brasileiros com as menores proporções da população que vive com até um salário mínimo per capita (53,1%). Sobrevivendo com um a três salários mínimos estão 37,3% dos sul-mato-grossenses, enquanto outros 9,6% têm ganho de mais de três salários mínimos per capita.

A promessa feita pelo governador vai ao encontro do que o ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias, disse em janeiro, quando afirmou que Mato Grosso do Sul seria o primeiro estado a sair do Mapa da Fome no País, sendo essa uma das principais agendas do governo Lula.

Na ocasião, o governo federal sinalizou envio de R\$ 120 milhões para ações de enfrentamento à fome no Estado. O montante faz parte do plano ministerial Brasil Sem Fo-



GERSON OLIVEIRA

Falta de saneamento básico e energia elétrica, essa é a situação de quem mora nas favelas de Campo Grande e também do interior de MS

me, o qual teve a adesão de MS em dezembro do ano passado, e do programa Redução da Pobreza. Do valor total, R\$ 89,5 milhões já haviam sido pagos, enquanto outros R\$ 31,6 milhões foram empenhados, isto é, com os procedimentos de pagamento já em andamento.

O IBGE aponta que entre os fatores que auxiliam na redução da pobreza no País estão os programas sociais, uma vez que sem essas iniciativas o número de pessoas na extrema pobreza teria sido cerca de 80% maior.

PROGRAMAS

De acordo com governo do Estado, por ano, o Poder Executivo estadual investe cerca de R\$ 700 milhões do Orçamento de Mato Grosso do Sul em programas sociais e em repasses para a po-

pulação de baixa renda.

O governo salienta que vem adotando inciativas para melhorar a vida das pessoas, “reduzindo o custo de vida e oferecendo oportunidades para todos por meio da movimentação econômica, da geração de empregos, da qualificação e da transferência de renda”.

“Entre as medidas está o programa Mais Social, criado para prestar atendimento para as famílias carentes em situação de insegurança alimentar e nutricional. São R\$ 450 mensais para beneficiários que têm renda mensal familiar per capita inferior a meio salário mínimo. Atualmente, são 51.654 beneficiários entre homens e mulheres”, informa a nota do governo.

O cartão do programa pode ser usado em mercados e mercearias para comprar alimentos, gás de cozinha, produtos

de higiene e limpeza. Para participar do Mais Social, porém, o beneficiário deverá se comprometer a cumprir algumas exigências, como frequentar curso de alfabetização de jovens e adultos, quando necessário, e participar de cursos profissionalizantes.

“Outra medida é o programa Energia Social – Conta de Luz Zero, em que o governo do Estado paga a conta de luz de 154 mil famílias em Mato Grosso do Sul”, adiciona.

“São contempladas famílias que, entre outros critérios, consomam até 220 kWh por mês e também as que tenham entre seus membros, residentes na mesma unidade consumidora, com consumo de até 530 kWh, pessoa com patologia cujo tratamento médico requer o uso contínuo de aparelhos, equipamen-

tos ou instrumentos que demandam consumo de energia elétrica (eletrodependentes)”, diz a nota.

Neste ano, o governo deve iniciar o programa Cuidar de Quem Cuida, que ainda está em fase de cadastramento, mas que deverá beneficiar um total de 1,8 mil famílias em Mato Grosso do Sul. “Cuidadores em tempo integral de pessoa com deficiência que tenham grau de dependência 2 ou 3 podem receber R\$ 900 por mês”, revela.

O governo ainda cita um programa de segurança alimentar em que o Estado entrega aproximadamente 20 mil cestas alimentares para a população indígena de 86 aldeias em 29 cidades de Mato Grosso do Sul.

“Ainda, são feitos repasses mensais para o Feas [Fundo

de Assistência Social] e para organizações da sociedade civil”, segue a nota do Executivo estadual.

Além dos programas de renda para a população em extrema pobreza como um todo, o governo do Estado também ressalta um projeto voltado a educação, o MS Supera, que prevê atender 2 mil pessoas ao conceder o benefício social aos estudantes de baixa renda do ensino profissionalizante ou do Ensino Superior, visando estimular a permanência e a conclusão da formação técnica ou acadêmica.

QUEM PRECISA

Para quem necessita de ajuda do poder público para o básico, a erradicação da pobreza extrema é de grande esperança para uma vida melhor.

Esse é o caso de Jhonatan Pereira Lopes, que trabalha com serviços gerais, mas não tem emprego fixo, e que mora na favela do Lagoa, no Jardim Colorado, com sua esposa e um filho.

“Eu consigo manter a família, mas é apertado, só eu trabalho. Trabalho com serviços gerais, mas por diária, e em um tempo como esse [chuvaso] não tem como trabalhar”, relata.

A favela em que ele mora chegou a ter algumas famílias retiradas pela Prefeitura de Campo Grande, para serem levadas a um terreno próprio, porém, Jhonatan conta que não tem condições de arcar com o valor mensal das parcelas do terreno. **(Colaborou Naiara Camargo)**

R\$ 700 MILHÕES

Por ano, o governo destina quase R\$ 700 milhões do Orçamento para programas sociais e repasses assistenciais.

DOURADOS

Lula propõe a Riedel comprar fazenda para atender indígenas

GLAUCEA VACCARI
NAIARA CAMARGO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) propôs ao governador Eduardo Riedel (PSDB) uma parceria para comprar uma propriedade rural para alocar indígenas guarani-kaiová que vivem à beira de estradas em Dourados.

A proposta foi feita durante evento no frigorífico da JBS, na saída para Sidrolândia, em Campo Grande, nesta sexta-feira.

“Queria fazer uma proposta ao governador: vamos comprar em sociedade uma terra para a gente salvar aqueles guaranis que vivem perto de Dourados, na beira da estrada”, disse Lula a Riedel, sendo aplaudido de pé pelo público que participava do evento.

Riedel também se levantou e aplaudiu a proposta, em sinal de que aceita a parceria.

“Quero lhe dizer que, se você encontrar as terras para que a gente recupere a dignidade daquele povo, o governo federal será parceiro na compra e no cuidado, para que eles voltem a viver dignamente. O que não pode é ficar na beira de estrada mendigando o direito à liberdade”, acrescentou Lula.

“Pode me ligar na hora que você encontrar essa fazenda e nós vamos fazer o que precisar fazer na terra para dar aos indígenas o direito, a decência que eles perderam por falta de trato e respeito com eles”, concluiu Lula.

O acordo verbal foi firmado com aperto de mãos e abraço entre o presidente e o governador.

No discurso, Lula também lamentou o fato de não vir mais vezes a Mato Grosso do Sul e citou que gosta de pescar no Estado.

Foi primeira vez que Lu-

la veio a Mato Grosso do Sul desde que assumiu o cargo, em 2023, para o terceiro mandato como presidente.

DOURADOS

A reserva de Dourados tem, atualmente, uma área de 2,4 mil hectares, tamanho que, segundo o Conselho Indigenista Missionário (Cimi), seria insuficiente para abrigar a população indígena local, que ultrapassa 13 mil indígenas da etnia guarani-kaiová.

Com isso, grupos indígenas montaram acampamentos próximos da reserva, como forma de reivindicar a retomada de terras tradicionais ocupadas por fazendeiros.

Em 2007, a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) e o Ministério Público Federal (MPF) assinaram um termo de ajustamento de conduta (TAC) para agilizar a demarcação das áreas reivindicadas

no entorno da Terra Indígena Dourados-Amambaípeguá, porém, até agora o processo não andou.

Em agosto do ano passado, indígenas guarani-kaiová foram alvos de ataque de grupo armado em Dourados. Na época, o Cimi relatou que o grupo entrou no tekoha Avae’te, acampamento indígena próximo à reserva do município, e disparou várias vezes. Ninguém ficou ferido.

Os pistoleiros também incendiaram 10 casas, obrigando muitos a se esconderem no mato. Nota do Cimi, na época, afirmou que os indígenas ficaram assustados e com medo de novos ataques.

Esse foi o primeiro ataque registrado do ano passado contra os guarani-kaiová do tekoha Avae’te, porém, ações como essa são registradas desde 2018, quando foi iniciado o processo de retomada das áreas, gerando os conflitos.

Por esse motivo, o presidente da República decidiu fazer essa proposta para o governador do Estado, como uma forma de agilizar o processo e resolver o conflito.

TRÊS LAGOAS

Governador cobra retomada de obra da UFN3

O governador de Mato Grosso do Sul, Eduardo Riedel (PSDB), aproveitou a visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a Campo Grande, nesta sexta-feira, para pedir que o chefe do Executivo nacional ajude a agilizar a conclusão da Unidade de Fertilizantes Nitrogenados III (UFN3), em Três Lagoas.

O presidente veio a Campo Grande para evento da JBS, na saída para Sidrolândia, para embarque simbólico da primeira remessa de carne para a China, após a habilitação de 38 novos frigoríficos para exportação.

No evento, Riedel discursou e fez o pedido ao presidente no fim de sua fala.

“E eu finalizo pedindo uma última coisa para o senhor, presidente. Que o senhor possa olhar com muito carinho a unidade de fertilizantes de Três Lagoas, a UFN3, que é essencial para o desenvolvimen-

to e para o crescimento não só do Estado, mas de todo o Brasil”, pediu Riedel.

Apesar de ter sua retomada confirmada verbalmente no ano passado, tanto pelo presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, quanto pelo presidente Lula, ainda não há um cronograma definido para a conclusão da unidade industrial, que, quando pronta, produzirá fertilizantes nitrogenados, amônia, potássio e até gás carbônico, utilizado na produção de medicamentos e refrigerantes, usando gás natural como matéria-prima.

A expectativa é que Prates venha neste mês para o Estado, para visitar e fazer anúncios sobre o andamento das obras de conclusão.

A obra da fábrica de fertilizantes em Três Lagoas está paralisada desde 2014. A partir de 2018, o governo do Estado tem feito um esforço para retomá-la. **(GV e NC)**



TEMPORADA

Brasileiro começa neste sábado e já tem quarteto favorito ao título

Flamengo, Palmeiras, Atlético-MG e Grêmio chegam embalados para o nacional após a conquista dos seus estaduais

ESTADÃO CONTEÚDO

A primeira das 38 rodadas do Campeonato Brasileiro começa neste sábado. Quatro equipes surgem com favoritismo inicial para a conquista do título: Atlético-MG, Flamengo, Grêmio e Palmeiras. Todas estão embaladas pela conquista dos seus respectivos estaduais, que ratificaram a campanha de destaque no Brasileiro do ano passado, quando, coincidentemente, terminaram nas primeiras colocações.

Nas últimas oito edições, o quarteto ficou com a taça em sete oportunidades. O Alvinegro paulista se sagrou quatro vezes campeão (2016, 2018, 2022 e 2023), enquanto o Rubro-negro carioca festejou duas vezes (2019 e 2020) e o Alvinegro mineiro em uma só oportunidade (2021). O único campeão fora desse quarteto nesse período foi o Corinthians, em 2017.

O Grêmio, vice-campeão no ano passado, é o mais pressionado, porque desde 1996 não se consagra o melhor do Brasil. Para piorar, o time somou derrotas nos dois primeiros jogos da Copa Libertadores.

Correndo por fora vem outro quarteto que poderá surpreender em um torneio com duração de mais de sete meses. Trata-se de Athletico-PR, Fluminense, Internacional e São Paulo. Juntos, os times somam 14 conquistas, mas a última veio com o Tricolor carioca em 2012.

Desse grupo, apenas o Athletico comemorou o título do estadual. Sob o comando do técnico Cuca, o clube só acumulou vitórias e surge com possibilidades de se infiltrar



PAULO HENRIQUE FRANÇA/ATLÉTICO

Pelo Atlético-MG, o atacante Hulk é a principal arma da equipe



GILVAN DE SOUZA/FLAMENGO

Além de ataque, destaque no Flamengo tem sido a defesa sólida



RENAN JARDIM/GRÊMIO

Com jogadores experientes, Renato tenta tirar Grêmio da fila



CESAR GRECO/PALMEIRAS

Garoto Endrick, no Palmeiras, é a grande promessa do futebol

no meio dos favoritos já nessas primeiras rodadas.

O Fluminense não está no mesmo ritmo do fim do ano passado, quando ganhou de forma inédita a Copa Libertadores. A queda para o rival Flamengo na semifinal do Carioca abalou o grupo.

O São Paulo é outro time que

não repete o desempenho do segundo semestre de 2023. O trabalho de Thiago Carpini é constantemente criticado pela torcida, que ainda não engoliu a saída surpresa de Dorival Júnior para a seleção brasileira.

Mas a maior crise está instalada no Beira-Rio. O Inter decepcionou ao ficar fora da fi-

+RODADA (DOMINGO)

15h	Vasco da Gama x Grêmio	No São Januário, no Rio de Janeiro (RJ)
15h	Atlético-GO x Flamengo	Na Serra Dourada, em Goiânia (RJ)
15h	Corinthians x Atlético-MG	Na Neo Química Arena, em São Paulo (SP)
16h	Cruzeiro x Botafogo	No Mineirão, em Belo Horizonte (MG)
17h30min	Vitória x Palmeiras	No Barradão, em Salvador (BA)

PRESSÃO

São Paulo estreia no Brasileirão contra o Fortaleza sob desconfiança da torcida

O São Paulo entrará em campo neste sábado, às 20h (horário de Mato Grosso do Sul), para o seu primeiro compromisso no Campeonato Brasileiro. A equipe tricolor encarará o Fortaleza, no Morumbi, sob desconfiança dos torcedores. O técnico Thiago Carpini balança no cargo e não conta com o prestígio dos são-paulinos, que têm a esperança de ver o time fazer uma campanha mais sólida na competição nesta temporada.

Apesar da vitória, por 2 a 0, contra o Cobresal, na quarta-feira, a primeira do São Paulo na Copa Libertadores 2024, o time saiu vaiado de campo.

A equipe comandada por Carpini teve muitas dificuldades contra os chilenos, que ainda não venceram na temporada, e chegou a sofrer pressão do adversário, colocando o resultado positivo em xeque. André Silva, em gol chorado, e Calleri, pegando rebote do goleiro, deram sobrevida ao trabalho do treinador.

Mesmo com a torcida desacreditada no trabalho de Carpini, o treinador conta com o respaldo dos jogadores e da diretoria, que acredi-

tam em uma evolução no desempenho da equipe ao longo da temporada. Em 16 jogos no ano, o São Paulo venceu 7, empatou 6 e perdeu 3, marcando 24 gols e sendo vazado 15 vezes. A equipe tricolor faturou a Supercopa do Brasil ao vencer o Palmeiras nos pênaltis, mas foi derrotado na marca da cal para o Novorizontino e caiu nas quartas do Paulistão, que terminou com o rival campeão.

Titular no meio de semana, Calleri deve ser poupado e não entrará em campo. O centroavante argentino retornou de cirurgia recentemente e ainda não está 100%. James Rodríguez também deve ser preservado e não deve jogar.

Carpini também não poderá contar com os meias Nikão e Lucas Moura, os laterais Rafinha, Patryck e Moreira, o volante Luiz Gustavo e os atacantes Wellington Rato e Ferreira, todos esses no departamento médico.

A expectativa é de que Carpini não repita o esquema com três zagueiros e volte a escalar uma linha de quatro na defesa, com Ferraresi saindo para dar lugar a Wellington na lateral esquerda. Rodrigo Nestor, herói do título da Co-

pa do Brasil, entrou em campo contra o Cobresal depois de ficar quase seis meses longe dos gramados, por lesão no joelho, e deve iniciar no banco de reservas.

Pelo lado do outro tricolor, o Fortaleza vai iniciar mais um Brasileiro sob o comando do argentino Juan Pablo Vojvoda.

O treinador já recebeu diversos convites para deixar o clube, mas recusou todos por gostar do projeto e estar adaptado com a família à capital cearense.

O Fortaleza mais uma vez entrará no campeonato com a missão de incomodar os adversários na parte de cima da tabela e garantir vaga em uma competição internacional. Após perder o estadual, nos pênaltis, para o rival Ceará, o time estreará no Brasileirão embalado por vitória de 5 a 0 contra o Nacional de Potosí, em casa, na Copa sul-americana.

O atacante Luciano convocou a torcida para o duelo. A expectativa é de mais de 45 mil torcedores. “Torcida tricolor, vocês foram muito importantes na quarta-feira. Contamos com a presença de todos na estreia do Brasileirão”. Estamos juntos”, disse o atacante Luciano.

SÃO PAULO
x
FORTALEZA

Rafael
Igor Vinicius
Arboleda
Diego Costa
Wellington
Pablo Maia
Alisson
Erick
Luciano
Michel Araújo
André Silva
T.: Thiago Carpini

João Ricardo
Tinga
Britez
Titi
Bruno Pacheco
Zé Welison
Pochettino
Hércules
Yago Pikachu
Lucero
Moisés
T.: J. P. Vojvoda

Local: Morumbi, em São Paulo (SP)
Horário: às 20h (de MS)
Árbitro: Alex Gomes Stefano (RJ)

X/SÃO PAULO

Técnico do São Paulo, Carpini

FALOU, TÁ FALADO

Sabendo ainda que o Palmeiras nunca foi tricampeão brasileiro consecutivo, é mais uma motivação”

Piquerez, lateral do Palmeiras, sobre o Brasileirão

LOTERIAS

FEDERAL CONCURSO 5856 SORTEIOS AS QUARTAS E AOS SÁBADOS. 1º 48233 R\$ 500.000,00 2º 22345 R\$ 27.000,00 3º 16987 R\$ 24.000,00 4º 72841 R\$ 19.000,00 5º 23672 R\$ 18.329,00	MEGA-SENA CONCURSO 2711 SORTEIOS AS TERÇAS, QUINTAS E AOS SÁBADOS. 14 36 38 46 55 60 Sena ACUMULOU Quina 69 R\$ 49.876,99 Quadra 4.507 R\$ 1.090,84
DIADESORTE CONCURSO 899 SORTEIOS AS TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS. 05 06 08 18 23 24 29 MÊS DE SORTE: ABRIL	DUPLA-SENA CONCURSO 2649 SORTEIOS AS SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTA-FEIRAS. PRIMEIRA FAIXA 09 11 29 37 39 50 SEGUNDA FAIXA 17 24 29 36 40 43
LOTOFÁCIL CONCURSO 3077 SORTEIOS DE SEGUNDA A SÁBADO. 02 05 07 08 09 10 11 12 15 16 17 18 21 22 23	LOTOMANIA CONCURSO 2608 SORTEIOS AS SEGUNDAS, QUARTAS E AS SEXTAS. 02 10 13 15 17 21 27 38 42 43 45 49 51 73 74 78 81 84 92 00
QUINA CONCURSO 6414 SORTEIOS DE SEGUNDA A SÁBADO AS 20H DE BRASÍLIA. 04 34 35 58 74	FALE CONOSCO SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO LEITOR 0800-674141 (DAS 6H AS 18H) TEL.: (67) 3323-6090 FAX.: (67) 3323-6059 CORREIODOESTADO.COM.BR CORREIO DO ESTADO
TIMEMANIA CONCURSO 2078 SORTEIOS AS TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS. 06 23 27 73 76 77 79 TIME DO CORAÇÃO: ATHLETICO/PR	



GASTRONOMIA

PIXABAY



Com uma história milenar e um sabor único, o café também vai muito bem como ingrediente de sobremesas

DOMINGO É O DIA MUNDIAL DO CAFÉ

Inspire-se no delicioso aroma da bebida mais consumida no mundo depois da água para aprender a fazer duas sobremesas imbatíveis e, o melhor, de preparo bem fácil: pudim e tiramisu

DA REDAÇÃO

Para muitos especialistas no assunto, o café é a bebida mais importante do mundo. Se o critério é a quantidade consumida, eles estão certos, pois o café só perde para a água nesse ranking. Mas a importância da bebida de cor escura que é produzida a partir dos grãos torrados do fruto do cafeeiro não se limita a critérios quantitativos.

Ao contrário, a ameaça de déficit, ou seja, a falta do produto no mercado, que a Organização Internacional do Café (OIC) anunciou, em novembro do ano passado, para este ano tem muito mais a ver com a trajetória milenar da bebida do que se imagina. Um percurso que, atualmente, se encontra muito bem documentado em pesquisas e publicações na web ou em formato físico. “Café – Um Grão de História”, livro de Sérgio Túlio Caldas e Vito D’Alessio, é uma dessas fontes preciosas.

Boa parte das informações que você lerá aqui foram colhidas na obra publicada em 2006 por Caldas e D’Alessio. Está no livro, por exemplo, a origem africana, na Etiópia, onde o café ainda brota de forma selvagem nas escarpas das montanhas.

A partir dali, o café foi protagonista de importantes transformações sociais, políticas e econômicas nos países onde aportou, inclusive no Brasil, que é o maior produtor mundial, exportando 2,2 milhões de toneladas, ou 39,4 milhões de sacas de 60 quilos, e o segundo maior consumidor, conforme dados divulgados em abril do ano passado pela OIC.

O PASTORE E O MONGE

A origem dessa bebida tão presente em nossas vidas data do século 6, quando na antiga Abissínia (atual Etiópia) um pastor que levava suas cabras para pastar notou em uma das noites que elas estavam mais agitadas e saltitantes do que o normal.

Como na noite seguinte as cabras apresentaram o mesmo comportamento, o pastor recorreu a um monge que os acompanhou, para ver se era algo sobrenatural. O monge observou que as cabras estavam comendo frutinhas vermelhos de um arbusto e levou algumas folhas e frutos para o mosteiro. Enquanto isso, o pastor provou alguns frutos e sentiu a mesma excitação de suas cabras.

No mosteiro, fizeram uma infusão com as folhas e os frutos, mas o sabor era tão amargo e desagradável que eles atiraram ao fogo, surgindo um aroma extasiante. Foi feita então uma nova infusão e os monges beberam e ficaram a madrugada inteira recitando escrituras. Assim, foi descoberta essa bebida mágica chamada café, capaz de acabar com o cansaço e estimular o cérebro.

No século 15, o café já era muito apreciado na região da Etiópia quando cruzou o Mar Vermelho e atingiu o Iêmen, ganhando interesse do governo e de agricultores, conquistando o mundo árabe. A bebida era preparada, naquele tempo, da seguinte forma: a água era fervida em uma chaleira própria, o pó de café era adicionado e a mistura fervia por mais um tempo para perder o sabor desagradável. Devia-se bebê-la rapidamente.

Algumas pessoas adiciona-

vam açúcar, canela e cravo-da-índia. Essa bebida era chamada cahue ou café. A espécie da planta ficou conhecida como *Coffea arabica* por ter se adaptado muito bem na Arábia. Outras espécies passaram a ser cultivadas no fim do século 19, como a *Coffea robusta*.

EUROPA

No século 16, o Iêmen caracterizava-se como o principal produtor de café, que já era bem conhecido no Oriente Médio. Em meados de 1500, a bebida passou a ganhar as terras do Egito, da Síria, da Turquia e da Grécia, trazida principalmente pelos mercadores que cruzavam a região. Por volta de 1600, o café chegou ao sul da Índia, espalhando-se por outras regiões do país. Nessa época, o porto iemenita da cidade de Mokka, no Mar Vermelho, era o maior exportador de café, levando a bebida para a Europa Ocidental.

O primeiro pé de café chegou à Europa em 1616, desembarcando no Jardim Botânico de Amsterdã. Esse pé ficou em uma estufa e originou novos pés, que foram levados para o Ceilão (atual Sri Lanka) e Java (Indonésia), colônias holandesas. Em 1706, os holandeses eram responsáveis pelo abastecimento de café de toda a Europa, enquanto a Indonésia havia se tornado o primeiro grande produtor e exportador do grão.

Na Turquia, na Europa e nos países árabes, as casas de café eram locais muito frequentados por intelectuais, artistas, religiosos e comerciantes. Em Londres, que contava com cerca de 2 mil casas que vendiam a bebida em 1715, seu consumo veio antes do chá. Dá para acreditar? Iria?

EUA

Foi nessa mesma época que começaram a surgir diversas casas de café em Boston e Nova Iorque. Dizem que foi em um café em Boston, na Union Street, que surgiram os acordos e pactos para a revolução que culminou a independência americana, em 1776. Além disso, como o chá era associado à coroa inglesa, os norte-americanos passaram a consumir mais café e hoje são os maiores consumidores do mundo.

PELO MUNDO

Continuando a história, o aumento da demanda fez as lavouras expandirem e, no fim do século 18, os cafezais também prosperavam na Jamaica, em Cuba, em Porto Rico, na Guatemala, em Costa Rica, na Venezuela, na Colômbia e no México. Os franceses levaram o café à Guiana Francesa, ao Haiti, a Guadalupe, às Ilhas Maurício (África), a Tonquim (atual Vietnã) e à Ilha Reunião (conhecida como Bourbon).

A chegada do café ao Brasil teve início em 1718, quando os holandeses embarcaram um cafeeiro para o Suriname, sua colônia. Um ano depois, o café chegou à Guiana Francesa clandestinamente. Dessa colônia francesa, o café foi trazido ao Brasil, mas a expansão do café em território brasileiro fica para uma próxima. Até porque o País tem uma data própria para celebrar a bebida.

O Dia Nacional do Café, no dia 24 de maio, data em que se comemora também o Dia do Barista, especialista no preparo da bebida, é celebrado nessa data para simbolizar o início da colheita na maior parte das regiões produtoras do País. Agora, mãos à obra e bom apetite.

PUDIM DE CAFÉ

DIVULGAÇÃO/NESTLE



Ingredientes

- ▶ 4 ovos;
- ▶ 750 ml de leite;
- ▶ 650 g de leite condensado;
- ▶ 240 g de açúcar;
- ▶ 150 ml de água;
- ▶ 70 g de café solúvel.

MODO DE PREPARO

Em uma forma, coloque o açúcar e leve ao fogo para derreter, mexendo sempre.

Acrescente a água e deixe

ferver até o ponto de fio forte.

Em um recipiente, quebre os ovos separadamente. Em seguida, coloque-os no liquidificador e acrescente o leite e o leite condensado. Bata por 3 minutos para obter uma mistura homogênea.

Despeje a mistura na forma caramelizada, cubra com papel alumínio e leve para assar em banho-maria em forno médio por 45 minutos.

TIRAMISU

PIXABAY



Ingredientes

- ▶ 300 g de ricota fresca;
- ▶ 6 colheres de sopa de creme de leite;
- ▶ 2 colheres de sopa de cream cheese;
- ▶ 4 colheres de sopa de açúcar refinado;
- ▶ 3 gemas;
- ▶ 2 colheres de sopa de conhaque;
- ▶ 1 colher de sopa de essência de baunilha;
- ▶ 3 claras em neve;
- ▶ 300 ml de café forte;
- ▶ 200 g de biscoito champanhe;
- ▶ 4 colheres de sopa de chocolate em pó.

MODO DE PREPARO

Em uma batedeira, coloque a ricota com o creme de leite e o cream cheese até que fique cremoso. Reserve.

Bata o açúcar, as gemas, o conhaque e a baunilha até obter um creme homogêneo e reserve.

Bata as claras em neve e junte a elas o creme de ricota e o creme de gemas. Em seguida misture delicadamente.

Passes os biscoitos no café e vá colocando em um refratário de sua preferência, alternando as camadas de bolacha e creme.

Para finalizar, polvilhe o chocolate em pó por cima da última camada de creme.



ASTRAL

OSCAR QUIROGA
astrologia@oscarquiroga.net

APROPRIAÇÃO DO TRABALHO

Embaixo do seu nariz, enquanto você se entretém com tanta coisa “interessante” que as imagens, sons e textos lhe oferecem em profusão em seu lindo celular, o maior escândalo de apropriação do trabalho alheio se encontra em andamento, mas não te indigna a situação, porque tua indignação está sendo manipulada pela desinformação, que te oferece entretenimento para que permaneça nela. A inteligência artificial executa o artifício de aproveitar tudo que, com boa vontade e em tom de entretenimento e informação, foi depositado na internet desde que ela se popularizou e lhe oferece como resultado algo que não é produzido por ela, apenas manipulado pela magia do algoritmo para que pareça algo novo e independente do ser humano, quando, na verdade, é o humano que produziu e nunca será pago por isso.



DATA ESTELAR:
Lua Vazia das 11h45min até as 14h46min.

Áries 21/3 a 20/4



O passado será supe-
rado, tenha isso como
certeza fundamental, porque ele
não sobreviverá ao influxo que
o futuro exerce sobre suas deci-
sões atuais. Na prática, isso sig-
nifica que é mais sábio apostar
na ruptura com o passado.

Touro 21/4 a 20/5



Você não é o que tem e
nem sequer você tem
tudo o que pensa ter, porque,
como a existência é transitória,
nenhum ser humano tem coisa
alguma, tudo se perde com o
falecimento. O estado de ser,
contudo, é eterno.

Gêmeos 21/5 a 20/6



O poder que a razão
outorga é algo que
encanta todas as pessoas, e a
maioria não hesita em mentir
nem deslavadamente puxar a
sardinha para seu lado em nome
de brandir esse poder. Porém, a
razão é escorregadia e elusiva.

Câncer 21/6 a 21/7



Nunca haverá nenhuma
certeza absoluta para
nossa humanidade, porque toda
realidade pode e deve ser ques-
tionada para que a alma não
estacione tanto em supostos
conceitos que se encante por
preconceitos sem perceber.

Leão 22/7 a 22/8



O bem e o mal não são
relativos, porque não
dependem de nossas preferên-
cias, apesar de ser assim que as
pessoas os identificam, e, por isso,
andamos como andamos, nin-
guém se entendendo com nin-
guém. Bem e mal identificados.

Virgem 23/8 a 22/9



Promova o bem em todas
suas atitudes, porque
ainda que essa atitude não com-
pense de imediato, e em muitos
momentos complique o cenário,
a médio e longo prazo agregará
cordialidade aos relacionamen-
tos. Um tesouro.

Libra 23/9 a 22/10



Evite se demorar em cavi-
lações e dilemas, por-
que, ainda que esses continuem
dando voltas em sua mente,
há muito mais o que fazer, lan-
çando-se à realidade objetiva
para colocar em prática o que
estiver ao alcance.

Escorpião 23/10 a 21/11



Ganhar tempo antes de
se decidir por qualquer
atitude prática é o que de mais
sábio sua alma poderia fazer
agora, porque, apesar de haver
algumas certezas disponíveis,
nada garante que essas sejam as
melhores.

Sagitário 22/11 a 21/12



Todas as pessoas usam
máscaras, talvez sem
sequer saber que as usam, e, por
isso, parece que é a máscara que
usa essas pessoas. Você tam-
bém é uma pessoa, portanto,
é bom você ser consciente das
máscaras que usa.

Capricórnio 22/12 a 20/1



As pessoas têm seus pró-
prios planos, por isso,
não são facilmente convenci-
das por você para se aliarem às
suas pretensões, mas se elas
perceberem que há interesses
em comum, é certeza que se
entusiasmarão.

Aquário 21/1 a 19/2



Logo mais você sairá do
entusiasmo e cairá na
real de tudo que está envolvido
para fazer as coisas acontece-
rem, em vez de permanecerem
nesse regozijo abstrato da ima-
ginação, muito lindo e doce, mas
nada prático.

Peixes 20/2 a 20/3



Seria impossível estar
sempre no controle dos
estados de ânimo, para não se
deixar influenciar demais pelas
condições exteriores, porém,
quando isso se torna possível,
brinda com segurança e vigor
aos movimentos.

PASSATEMPO

CRUZADAS

Grito de feras

Estabelecimento turístico como o Hopi Hari, em São Paulo

Principais interesses do "bon vivant"

3/

end

—

inn.

4/

best

—

lota

—

vaín.

5/

esopo.

(?) Ferreira, ator brasileiro

Alimento dos leões, na savana africana

Exigência social à "mulher direita", combatida pelo feminismo

Prefixo de "esoderma"

6

0

Fabulista grego de "A Cigarra e a Formiga"

Amazon e iTunes

7

8

Acompanhado de aipim e manteiga de garrafa, é um dos pratos típicos do NE

Peça musical para solo em ópera

Comovido; impressionado

Utensílio erguido no brinde Intumescer

9

0

Adorno característico dos povos orientais

"(?) É Carioca", música

Veículos usados por assaltantes no trânsito

Peças plásticas usadas no desvio de trânsito

Estado do usuário de calmante

504, em romanos

Nele usa-se o batom

Manhosa; ardilosa

1

0

Atenuador

Intérprete do script

(?) humana, tipo de pesquisa da Nasa no espaço

Vaidoso, em inglês

A 29ª letra grega

O melhor, em inglês

Fazer voar

Hospedaria, em inglês

2

0

Principal porto do Mississippi

Operação rotineira na ovino-cultura

"Sono", em sonífero

3

0

INTERCONTINENTAL PRESS

SUDOKU BRONZE

	7			5		1	9	
8	2					5		4
			6				2	3
		8		9	1			
7								5
			8	3		9		
3	8				5			
4		6					8	1
	9	7		2			5	

SOLUÇÃO ANTERIOR

E			C				P
X	T	R	O	P	I	C	O
T	I	M	E	M	N	C	N
P	S	O	L	P	I	A	N
T	E	M	E	R	S	A	S
E	N	E	T	O	Z	N	
I	N	S	O	L	E	N	C
C	O	V	E	R	C	I	A
D	I	P	L	O	M	A	C
A	A	E	Z	D	O	R	
V	I	D	E	O	A	R	E
C	A	N	S	I	E	D	A
E	G	U	A	C	A	P	R
U	G	U	M	E	T	R	
M	A	N	I	P	U	L	A

NÍVEL DE DIFICULDADE

O nível de habilidade é do mais fácil (bronze), médio (prata) ao mais difícil (ouro).

Como jogar:
Complete todos os quadrados em branco usando números de 1 a 9. Cada número pode aparecer somente uma vez em cada fila vertical e horizontal, e em cada pequeno quadrado (3x3). Utilize a lógica e o processo de eliminação para ter a solução do jogo.

RESUMO DE NOVELAS

ELAS POR ELAS

Globo, 17h15min

•• Reprise do último capítulo.

FAMÍLIA É TUDO

Globo, 18h15min

•• Vênus se desculpa com Nanda pelas acusações. Júpiter mente para os irmãos sobre como conseguiu seu dinheiro. Murilo e Chantal passam mal com a comida feita por Lupita. Vênus teme que suas ex-madrastas estejam envolvidas com a morte de seu pai. Chantal beija Murilo. Mila ouve uma conversa de Hans com um advogado sobre os netos de Frida. Lupita desmaia depois de salvar Júpiter. Andrômeda e Chicão se prendem, sem querer, a uma resina. Electra pede para conversar com Luca. Hans responde à proposta de Jéssica. Paulina arma plano com a intenção de culpar Vênus.

RENASCER

Globo, 20h15min

•• Venâncio fica incomodado com a

presença das amigas de Buba, que fica triste com a situação. Mariana sonha com João Pedro e José Inocêncio flagra os dois juntos. Ela lembra assustada. Eliana e Damião se encontram às escondidas na fazenda. Piolho, um agiota a quem José Bento deve dinheiro, está atrás do filho de José Inocêncio para cobrar dívida. Buba está feliz e mais leve com a companhia das amigas. Mariana decide não ir mais embora e avisa a José Inocêncio e a Inácia que vai ficar. Zé Augusto e Zinha deixam de lado as mágoas e ela ensina a ele sobre a lida com o cacau. Deocleciano se lamenta com José Inocêncio por Egídio ter comprado o cacau deles por conta do acordo com José Bento. José Inocêncio indaga João Pedro sobre o período em que Mariana ficou na casa de Morena.

DIVULGAÇÃO/GLOBO

DIÁLOGO

ESTER FIGUEIREDO
dialogo@correiodoestado.com.br

FELPUDA

Perante a cúpula nacional, presidentes estadual e municipal de partido estariam vivendo o estilo “você têm toda liberdade, mas nenhuma autonomia”. Tudo isso porque, em vez dos ditos-cujos apresentarem soluções para os problemas políticos, volta e meia “desembestam” a pedir socorro na instância superior. Chegou um momento que a turma de lá cansou. Também, pudera!

Autorizado

A Prefeitura de Campo Grande recebeu a autorização da Câmara Municipal para fazer outorga onerosa do serviço de estacionamento pago das vias da cidade. A CDL estava entre as entidades que participaram das discussões.

Mais

A pretensão inicial, conforme projeto enviado à Câmara Municipal, era que fosse por período de 15 anos (prorrogável pelo mesmo tempo). Os vereadores emendaram daqui e dali e decidiram por um prazo de 12 anos.

O ex-deputado, escritor e cientista político Sergio Manoel da Cruz e o jornalista Fausto Brites, quando do lançamento da publicação “História da Fundação de Mato Grosso do Sul”, na quarta-feira (10), na Assembleia Legislativa de MS. O ex-parlamentar e autor da obra, que também é jornalista de formação, revela os bastidores do movimento separatista até a criação do Estado. O posfácio é assinado pelo presidente da Assembleia, deputado Gerson Claro, que foi professor de História.



WAGNER GUIMARÃES

“

HENRIQUE DE MEDEIROS ESCRITOR BRASILEIRO

Quando perdemos ou ganhamos dores e amores, quem sofre sempre acha que deixou pólenes humanos em poros desumanos”.



STUDIO VOLLKOPF

■ Dra. Maria José Maldonado e Dr. Guilherme Maldonado Filho



HENRIQUE PADILHA

■ John Machado e Guilherme Garcia

Licença

Como divulgado há tempos pelo **Diálogo**, o deputado Rinaldo Modesto, filiado ao Podemos, ficaria entre a cruz e a espada caso sua irmã Rose Modesto, do União Brasil, decidisse disputar a cadeira máxima do Executivo de Campo Grande. O partido do parlamentar é um “puxadinho” do PSDB, legenda essa que tem como pré-candidato o deputado federal Beto Pereira. Para não fazer campanha contra a irmã, Rinaldo se licenciará da sigla.

Novo endereço

Preterido pelo ninho tucano para ser o pré-candidato à prefeitura de Corumbá, o ex-secretário conhecido como Pardal bateu asas e foi parar no PP. Ele tem apoio do seu ex-chefe, o prefeito Marcelo Iunes, que deve se licenciar do PSDB, conforme noticiado há dias por esta coluna. Será uma campanha de “bicadas”.

Alvo

Quem deve ter de usar suas redes sociais para dar explicações ao distinto público é o deputado federal Marcos Pollon (PL). Ele votou contra a manutenção da prisão de Chiquinho Brazão, acusado de envolvimento na morte da vereadora Marielle. Está apanhando que só de internautas e da imprensa.

ANIVERSARIANTES



ARQUIVO PESSOAL

› DRA. JACEGUARA DANTAS

SÁBADO (13)
Dra. Jaceguara Dantas da Silva, Rita de Cascia Locci Ferreira Queiroz, Ana Maria Colombo Peralta, Carlos Scardini Neto, Sônia Regina Avedikian, Enio Taira, João Flávio Ribeiro Prado, Dr. Salomão Francisco Amaral, Luiz Fernando Weber, Mário Boiarenco, Solene Tomikawa, Renilson Cleber Caldeira, Vangivaldo Oliveira Miranda, Priscilla de Souza Oshiro, Maria Celina Fiori Grance, Lairtes Chaves Rodrigues Filho, Mirtes Pinto Centurião, Madalena Abud, Waldete Franco Bogamil Quirino, Zilda Ribeiro Batistoti, Marcos Barbosa Ojeda, Dr. Antônio Graciliano Arguello Filho, Louise Isabetila Lima de Brites, Miguel Palacios Rodrigues,



ARQUIVO PESSOAL

› RITA LOCCI QUEIROZ

Leiduiuse Anniela Lima de Brites, Sabrina Bertholi de Santana, Elísio Curvo, Dr. Heraldo Marques Figueiredo, Dr. Francisco Aurélio Cevallos Rebelo, Edimilson Volpe, Rita Abussafi Figueiró, Dra. Eusa Maria Figueiredo de Oliveira, Dr. Jaison da Silva Azambuja, Reginaldo Vilanova, Dra. Roseny Maria Russi da Silva, Agamenon Rodrigues do Prado, Gilberto Alves Neto, Antônio Carlos Braz, Dra. Selma Guimarães Ferreira, Dilson Casarotto, José Ailton de Souza Nunes, José Carlos Alves da Rosa, Arlete Soares, Joel Cavalcante, Ana Lúcia Mendes Brito, Anne Francis Malulei, Sodek Afif Hanna, Dr. Bruno Higa Nakao, Dr. José Eduardo Neder Meneghelli,



ARQUIVO PESSOAL

› ANA MARIA PERALTA

Dr. Júlio Massanori Hiane, Patrícia Michelle Teijó Zigart, Adyr Estevam Della Senta, Dr. Ailton Diogo Morilhas Rodrigues, Ismael Almeida Júnior, Arlete Freitas de Oliveira, Ligia Mejia, Caetano Pereira Quirino, Sônia Barbosa, Zulma Siman Carvalho, José Domingues Ramos, Silvani Mohr, Fernando Carlos Sagarini da Silva, Iane Geny da Silva Simões, Suzete Simioli Guerreiro, Robson Motizuki, Sandra Regina Vidal Bravalhier, Maria José Schwarz, Tatiana Pimentel Kivel, Nilda Maria Mendes Coutinho Avila, Matheus Malvino Rossi, Doralice Comparim Facundo, Katiuscia Gomes Mendonça Ishikawa.



ARQUIVO PESSOAL

› FLÁVIA PALHARES

DOMINGO (14)
Flávia Cristina Albuquerque Palhares Machado, Dimas Braga, Cláudia Kudless Napi, Gabriela Yusef, Lucas Mota, Maria Justina Pereira Gimenez, Irineu Justino de Oliveira, João José de Souza Leite, Lourdes Aguenta, José Rodrigues Maria, Dr. Vitor Higa, Tiburcio João Soares, Vândirlei Manetti Nabarrete, Vinicius Coutinho Garabini, Ricardo Augusto de Souza e Silva, Miriam Shimabukuro Myasato, José Roberto Machado, André Coelho de Oliveira Martins, Karolyne Aparecida Lima Maluf, Waldeli dos Santos Rosa, Dr. Wantuir Brasil Jacini, Dr. Hailton Simões, Natália Feitosa Beltrão, Karina da Silva Faria, Eugênio Peron Filho, Rosângela Fernandes Oliva,



REGINA AOKI

› DIMAS BRAGA

Paulo Victor Diotti Victoriano, Dr. Ronaldo Bernardo Malheiros, Arlindo Perin, Dra. Izabel Teixeira Rodrigues, Maria de Lourdes Morales, Wanderley Patrick Lemos Gehlen, José Palhano Neto, Rafael Pereira Goldoni, Nilza Maria Aguirre da Silva Lemos, Eloisa Bittencourt, Waldir de Oliveira Rocha, Maria das Dores Carvalho, Renato de Figueiredo, Pedro de Assis e Silva, Resebelma Oliveira Fontoura, Juliana Teixeira de Oliveira, Carlos Alberto Jonas Giordano, Nádia Oliveira Palazzo, Leda Aparecida Tomikawa, Paulo Matias Júnior, Rosilma Alves de Oliveira, Lamartine de Figueiredo Costa, Nilda Tronche Nicolau, Nelson Chaia, Dr. Jaime Shimabukuro, Sueli Hatsumi Hishie Nobu,



ARQUIVO PESSOAL

› CLÁUDIA NAPI

Dr. Jorge Barreto Algayer, Dr. Carlos César Ferreira, Osvaldo Viana Ferreira, Vera Regina Barros de Figueiredo, Madureira de Pinho, Izabel de Souza, Antônio Marques Rodrigues, Dra. Maria Sara Costa de Oliveira, José Rosalvo Fraga dos Santos, Luciane Mara de Rezende Giglio, Marli Graciano Moreli, Roberto de Castro Cunha, José Gondim Lins, Ogular Zardo Filho, Fioravante Rotilli, Claudia Reiko Yoza, Rosane Meireles Grubert, Ricardo Augusto Cação Pinto, Fernando Davanzo dos Santos.

COLABOROU TATYANE GAMEIRO

COMPER

STEAKHOUSE NOBRATTA

CHOPP EM DOBRO

QUINTA A DOMINGO DAS 18H ÀS 20H

Rua Joaquim Murtinho, 1679 - Campo Grande - MS

CHOPP 440 ML R\$ 9,90

O SEGUNDO SAI POR R\$ 0,01

APRECELO COM MODERAÇÃO. Valor e consumo proibido para menores de 18 anos.

LANÇAMENTO

Festival da Juventude anuncia programação

Além de concursos de reportagem, de vídeo e rima, evento a ser realizado entre os dias 25 e 28 terá oficinas gratuitas e outras atividades

DA REDAÇÃO

O Festival da Juventude, que será realizado do dia 25 ao dia 28, na Cidade Universitária da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), em Campo Grande, vai anunciar sua programação nesta segunda-feira. O evento de lançamento da agenda completa do festival será a partir das 9h, no auditório da Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) da UFMS.

Em sua primeira edição, o Festival da Juventude está trabalhando conceitualmente o tema Literatura, Livro e Leitura. A proposta do festival visa contemplar ações voltadas para a cultura baseada no universo da juventude de 15 a 24 anos e busca ampliar o espaço para o pensamento, a sensibilidade e a expressão do jovem sul-mato-grossense.

A iniciativa pretende estimular o interesse de jovens pelo que é produzido em Mato Grosso do Sul e no Brasil, refletindo e interpretando as questões do mundo contemporâneo por meio de atividades culturais e artísticas formativas.

O campus da UFMS na Capital vai receber jovens de vários municípios do Estado, acolhendo em seus espaços concursos literários, de vídeo e de rima, com premiação em dinheiro, e publicação de livro, palestras, espetáculos e shows, audiovisual, oficinas, exposição, feira de quadrinhos, campanha de doação e troca de livros.

AACC-MS

Visitando a Fazendinha da Acrissul

Crianças da Associação dos Amigos das Crianças com Câncer tiveram momentos de diversão e de aprendizagem na Expogrande

As famílias da Associação dos Amigos das Crianças com Câncer de Mato Grosso do Sul (AACC-MS) viveram uma tarde especial na quarta-feira. Elas foram convidadas para participar do projeto Fazendinha da Acrissul, durante a Expogrande 2024.

Um grupo de 14 crianças atendidas pela AACC-MS puderam conferir animais da fazenda bem de pertinho, como minipôneis, minivacas, minicabras, porquinhos da índia e coelhos. Curtiram ainda o teatro musical de Edu Brincante, ensinando a origem dos alimentos de forma divertida e lúdica.

Para Thatilla Esmerino, de Costa Rica, ver a alegria do filho Alex, de 7 anos, durante o passeio foi especial. “A felicidade dele é a minha e, quando esses passeios acontecem, é uma mudança na rotina, que basicamente é ir ao hospital para o tratamento”, contou.

Rosângela Machado Barros, coordenadora e assistente social da AACC-MS, explicou que oportunidades como essa são importantes para as crianças, mas também para as mães e acompanhantes. “Muitas vezes eles vêm do



DIVULGAÇÃO

Tudo gratuito.

O festival está comprometido com a meta 20 do Plano Nacional de Cultura, buscando aumentar o número de livros que os brasileiros leem fora da escola, inspirando e contribuindo para a formação de novos criadores e para a ampliação da capacidade do público jovem de leitura do complexo mundo moderno.

As inscrições para as nove oficinas a serem oferecidas seguem abertas até segun-

da-feira. Basta acessar o site <https://festjuv.com.br/> e preencher o formulário.

Confira as oficinas disponíveis: escrita criativa; interpretação para cinema e TV; roteiro para cinema; técnica vocal para jovens; criação e desenvolvimento de aplicativos para celular; Seu Futuro, Sua Voz – Participe das Políticas Públicas para a Juventude, Não Caia em Fake News!, empreendedorismo digital e profissões do futuro e comunicação e marketing.



DIVULGAÇÃO

interior do MS e aqui na Capital acabam tendo, por meio da instituição, acesso a eventos como a Expogrande. É um momento de conhecer coisas novas, mas, sobretudo, de ter um tempo de qualidade com seus filhos. Além disso, sem dúvida, é um grande respiro dentro do momento tão delicado em que as crianças e a família estão passando”, declarou.

VOLUNTARIADO

Não é a primeira vez que a Fazendinha proporciona momentos especiais para a AACC-MS. Na Páscoa, eles

ZAP

CAROL BORGES
canalzap@cartaznoticias.com.br

Tudo novo

Ainda sobre o “Domingão com Huck”, o programa terá algumas estreias neste domingo. A primeira grande novidade é o Salvou, É Seu. No quadro, um jogo de perguntas e respostas com anônimos, a dupla que vem ao palco já começa milionária, o desafio é conseguir levar esse dinheiro para casa. Outra estreia é o Missão Domingão. Na produção, Luciano Huck vai tentar realizar o sonho de alguém. Pode ser um reencontro com uma pessoa que não vê há muito tempo, uma festa de casamento, uma viagem, encontrar um ídolo ou qualquer outro sonho.

Conversa de bar

Xuxa Meneghel será uma das convidadas da segunda temporada do “Bar do Gogó”, do Multishow. A produção de humor, que está em fase de gravações, é comandada por Maurício Manfrini.

Na bancada

Dalton Vigh estará na terceira e última temporada da série “Dom”, original Amazon Prime Vídeo. Na produção, ele viverá um apresentador de telejornal. A trama policial estreará no dia 24

de maio.

No meio da mágica

Malu Galli está de volta ao ar. A atriz pode ser vista na série “Acampamento de Magia para Jovens Bruxos”, do Gloob. Na produção infantojuvenil, ela vive Doro-teia, uma maga poderosa e renomada em Ondion.

Passo empreendedor

As inscrições para a nova temporada de “Shark Tank Brasil” estão abertas. Os interessados em participar tem até o dia 30 de maio para realizar as inscrições. O programa, que vai ao ar no Sony Channel, tem gravações previstas para o primeiro semestre.

Outra etapa

CANAL BRASIL

DIVULGAÇÃO/GLOBO



■ Há quase três anos, **Luciano Huck** reformulou e carimbou sua identidade no “Domingão”. O programa ganhou novos quadros, convidados especiais, shows de grandes nomes da música e muitas histórias inspiradoras. A partir deste domingo, o apresentador comandará outra grande mudança no tradicional programa. Com o início do Campeonato Brasileiro, a produção vai ganhar mais tempo no ar e será exibida em duas partes: a primeira, após o “Temperatura Máxima”, antes do futebol. A segunda, na sequência das partidas. “É um privilégio muito grande poder conversar com milhões de brasileiros aos domingos. Agora, com o ‘Domingão’ em duas partes, estaremos ainda mais conectados neste momento sagrado de reunir a família em frente a tevê. Aumenta nossa responsabilidade e, ao mesmo tempo, nos dá mais oportunidades de criar e desenvolver conteúdos que tragam diversão, inspiração e reflexão”, afirmou o apresentador.

RÁPIDAS

Neste sábado, Maria Clara Gueiros e Heloisa Périssé participarão do “Caldeirão com Mion”.

O “Sabadou com Virginia” receberá a dupla Maiara & Maraisa neste sábado.

O “Esporte Espetacular” vai mostrar neste domingo as emoções do Circuito Brasileiro de Skate, o STU, que acontecerá em Porto Alegre.

Neste domingo, a Globo exibirá os melhores momentos do “Circuito Sertanejo”. A produção musical contará com apresentação de Rafa Kalimann e Kenya Sade.



FOI BEM



FOI MAL

Para a primeira leva de episódios da nova temporada de “Justiça”, original Globoplay. A série, que já conta com quatro episódios disponibilizados, tem uma trama de tirar o fôlego. A produção é uma ótima junção de direção apurada, boa escalação e roteiro afinado.

Para a ênfase a produções internacionais na primeira página do Globoplay. A plataforma de streaming dá pouco destaque para o conteúdo nacional e original.

Sabiás

NELLY MARTINS (1923 - 2003) – pertenceu à ASL

Há tempos não cantam os sabiás, ou não os ouço, talvez. Há mais tempo ainda quero falar sobre eles e, quando me lembro de Gonçalves Dias, esmoreço. Acho ousadia. O casal desse pássaro, que vive grande parte de suas vidas em nosso jardim, anda quase mudo. Alguma tarde ou rara manhã, um deles ensaia seu canto e fica nisso. É como se afinasse a voz, como se faz em um violão, só um ensaio, uma afinação. Parece que é preguiça do sabiá. Bicho preguiçoso! Fico aguardando o solo matinal, talvez um dueto e nada. Só o ensaio, fica nisso. Mesmo, porém, sem o canto, eles encham de graça o nosso canto. Pousam na murta, no ipê-amarelo, onde a baunilha cresce sufocando a árvore, na dracena que, muito alta, se esparrama qual um arvoredor, nas sobras do pinheiro, hoje a terça parte do que foi. Precizou ser cortado. Uma pena. Saltitam eles de um para outro lugar, de galho em galho, fazem pose, cientes da beleza que mostram. Pássaro bonito o sabiá-laranjeira. Dias há que seu peito é laranja, outros castanho, conforme a clareza do dia. A maior



Sabiás

“Eles cantam, melodia festiva, trinada com muitas variações, canção alegre que dá tristeza na gente”.

Sonhos de Dom Bosco na história da congregação

PE. AFONSO DE CASTRO – Cadeira nº 2 da ASL

• Excerto do livro “Pedagogia e Espiritualidade em Cinco Sonhos de Dom Bosco”, Pe. Afonso de Castro, Ed. UcdB, 2008.

Após ter a Congregação institucionalizada, por ordem do Papa Pio IX, iniciaram os salesianos a documentação sobre a vida de D. Bosco. A pedido do Papa, ele mesmo escreveu a sua história até aquele tempo. Entre 1850 e 1860, uma década grandiosa para sua obra em Turim, surgiram os primeiros documentos retratando a história da vida de D. Bosco e do Oratório. Então puderam documentar o relato dos sonhos. Até 1887, atingiram mais de cem a conta dos sonhos documentados. Todos que com ele conviveram sabiam que ele tinha esse dom de sonhar e antever os acontecimentos; era uma vivência integrada na comunidade do Oratório de Valdocco desde os primórdios. Os primeiros sonhos documentados se referem à sua vida e sua missão: – o sonho dos nove foi o mais importante. Sobre ele deixou este testemunho: “permaneceu profundamente impresso na minha mente por toda a vida...” (MO, p. 22); – aos 16 anos de idade: sonhou que receberia os meios materiais necessários para

continuar os estudos (MO, p. 43-44); – aos 19 anos: quando recebeu a ordem de trabalhar com a juventude (MB v. I, p. 382); – sonho de 1834: o seu caminho vocacional foi traçado, não devendo entrar para outra congregação (MO, p. 80); – o quarto sonho aconteceu aos 21 anos de idade: nele lhe foi determinada a categoria de jovens que se deveria dedicar (MB v. I, p. 382); – o quinto sonho aconteceu aos 21 anos de idade: foi-lhe indicada a cidade de Turim como local ou campo de seu trabalho (MB v. I, p. 424); – o sexto sonho ocorreu aos 29 anos de idade: antevê sua grande obra de Valdocco com a Basílica de Maria Auxiliadora (MO, p. 135-136); – o sétimo sonho aconteceu aos 39 anos de idade: apareceram os seus auxiliares e lhe apresentaram o caminho para constituir a Congregação Salesiana (MB v. II, p. 298-300). Durante a vida intensa do Oratório aconteceram muitos outros sonhos relativos à orientação de D. Bosco em relação à formação e à vida do Oratório, bem como tantos sonhos sobre acontecimentos fora da casa salesiana. Outros se referiam àqueles alunos que iriam morrer; outros continham re-

atração do jardim são as plantas e flores, mas eles completam o recanto. Caminham pelo chão. Ora lentos, quase lerdos, ora dando passinhos ligeiros. Em Seguida, metem os bicos compridos na terra molhada e fofa, escondida entre os verdes, em vários matizes, que cobrem os canteiros. As bicadas são certeiras. Jogam, na calçada ou na grama, as minhocas, menos ligeiras, que caçam com golpe certo. São elas engolidas, sem nem perceberem o fim que lhes dão os caçadores. Nos locais de caça, a calçada fica borrifada de terra vermelha, que cheira vida. Eles limpam os bicos, olham desconfiados e continuam pelo chão ou se alojam em galhos sombreados. Acho que moram nas mangueiras que ainda existem aqui por perto. Penso que elas têm o privilégio de abrigarem seus ninhos. Este ano quero anotar o seu primeiro cantar. Eles cantam, melodia festiva, trinada com muitas variações, canção alegre que dá tristeza na gente. Eles “gorjeiam” como dizia o grande poeta brasileiro. Os de “lá” devem cantar bonito, mas acredito, também como ele, que não gorjeiam como os de cá. “Os que aqui gorjeiam” gorjeiam melhor que os de lá.

latos alusivos à vida religiosa e à piedade dos alunos. Porém, o ano de 1870, marcado por tantas ocorrências históricas em Turim, em Roma, em Paris, também foi decisivo para a ampliação dos horizontes para a Congregação Salesiana. Dom Bosco iniciou um período de sonhos prevendo a presença futura dos salesianos em muitas partes do mundo. Foi o período de sonhos “missionários” que, segundo pesquisa de Agostinho Favale, seguiram essa ordem: – o primeiro no inverno de 1871-1872, e tudo diz que mostrava a primeira expedição missionária para a Argentina; – o segundo, de 29-30 de agosto de 1883, mostrou, através de uma viagem de um trem especial, os países da América Latina; – o terceiro, de 31 de janeiro a 1º de fevereiro de 1885, mostrou, através de um sobrevoo em um veículo misterioso, as mesmas terras da América Latina; – o quarto sonho aconteceu também em 1885: de uma forma extraordinária conseguiu ver as terras da Ásia, da África e da Austrália abertas para os missionários salesianos; – o quinto sonho aconteceu nos dias 9 e 10 de abril de 1886 e apresentou conteúdos particulares das missões no Chile e na China.

Defunto bêbado de Aquidauana

REGINALDO ALVES DE ARAÚJO – Cadeira nº 21 da ASL

Corria o ano de 1953, no populoso Bairro Alto, não muito distante do centro de Aquidauana, nas proximidades do areião, onde é hoje o Colégio CEJAR, existia um cemitério com capacidade para apenas trinta túmulos, atendendo principalmente as famílias pobres e indigentes da cidade. Quando anoitecia, quem morava além do cemitério, tinha cisma de passar em frente devido as histórias de assombração contadas pela população. A molecada do bairro inventava inúmeras diabruras no cimo das sepulturas para assustar os transeuntes. Certa feita os meninos tomaram um enorme mamão verde e, com maestria, tiraram-lhe as sementes, improvisaram olhos, nariz e boca, acendendo no interior uma vela transformando, assim, a fruta numa horripilante caveira. Para completar o quadro dantesco, os diabinhos se escondiam atrás dos túmulos, gemendo, miando e balançando a pretensa “assombração”. Os pobres moradores, com o coração aos pulos, trêmulos, embrenhavam-se numa picada feita no mato, para fugirem do assédio das “almas penadas”. A molecada soltava gargalhadas num divertimento que era aprovado por poucos no bairro. No túmulo da frente estava enterrada uma senhora que, por motivos inexplicáveis, passou a ser reverenciada como mila-

greira. Diziam que alguém sofria de dores terríveis na cabeça e ao passar em frente da cova, exatamente ao meio dia, ao olhar para a cruz da enterrada, lhe fugiu a dor, ficando curada para sempre. Logo a cidade tomou conhecimento e quem penava de algum mal, corria para a nova “obradora de milagres”. Não se via outra coisa, o povo em geral, ricos e pobres, ansiosos do amparo e cura da “santa do Bairro Alto”, afluíam em massa. Frequentava assiduamente o lugar o mendigo papil, considerado o maior pinguço da cidade. Ninguém sabia com precisão a sua origem. Vivía como um cigano, perambulando de rua em rua, dormindo nas sarjetas e até nas calçadas das casas. Para ganhar algum dinheiro se oferecia como roçador de quintal, rachador de lenha, plantador de mandioca e outros serviços do ramo, enfim era um biscateiro. Papil não costumava beber nos bares, porém enchia a cara de cachaça no alambique do Tomasshiro, na parte alta do bairro. Por ser um bêbado calmo, bonachão e amigo dos moradores, a molecada não o azucrinava muito. Naqueles dias São Pedro abriu as comportas do céu e a chuva caiu torrencialmente no Bairro Alto. As águas rolaram fortes sobre as ruas, levando tudo de roldão. O cemitério foi atingido com enormes valas, trazendo à tona os restos mortais dos defuntos. Os devotos da “milagreira” enfrentaram a fúria da correnteza, recuperaram os ossos da mulher e os depositaram num lugar seguro. Quando a tormenta passou, os transeuntes, ain-

da cismados, roçavam os olhos na cova vazia e funda, já que esta ficava na beira da rua. Num belo dia o pinguço Papil descia a rampinha da rua, aos tombos, balbucian-do palavras ao vento. Ao passar em frente do revirado cemitério, aproximou-se da cova da “milagreira”, olhou para dentro, deu uma fungada de deboche, afrouxou as pernas, desequilibrou-se, marinhou o corpo no espaço e foi ao fundo. Minutos depois, Santos Martinez, o pãozeiro que fazia entrega de pães no bairro, descia a rampa com o balaio abarrotado na cabeça, terrivelmente desconfiado arrepiou os cabelos ao ouvir palavras desencontradas vindas da cova aberta. O pãozeiro entrou em pane quando a voz cavernosa do bêbado explodiu agonizante no ar. – Me tira daqui, homem... Como um furacão de mil demônios, Santos Martinez disparou de rua abaixo, completamente alucinado, aos berros: – A mulher virou homem na cova... Socorro... Socorro... O balaio foi jogado no meio da rua. Os pães espalhados eram um espetáculo à parte. A molecada, aos risos e mofas, limpavam os pães nas próprias camisas e mandavam para a boca. Desconfiado de tudo a menina-da correu até o cemitério e em meio as gargalhadas e motejos retirou o pinguço da sepultura assombrada. O bebedão, anos depois, como era esperado, de tanto enfiar a cara na cachaça, foi acometido do mal de cirrose, falecendo como um verdadeiro farraço humano.

+POESIAS

As Águas

És água, és mar, és rio, és manso, és corredeira
És um gigante ainda que pequeno
Às vezes tens um olhar calmo e sereno
Em outras, tens a tez bem pouco hospitaleira

Tua força mística é imensurável
Tão grande quanto o é o teu mistério
És maternidade, como és cemitério
Em ti não há nenhum só ser invulnerável

Com teu poder, aguças nossos medos
Com teus mistérios, guardas teus segredos
Ouso dizer a ti que nada te afeta

Ninguém consegue escalar teus patamares
Se a profundidade é o temor dos mares
A imensidão é, certo, a alma do poeta.

MARCOS ESTEVÃO

Lavrador

A terra arada
ara o lavrador
lavra a dor da terra.
A terra tomba aberta
aberta à semente
que cai e fecunda
a esperança do céu.
Espera a herança
da semente em grãos.
E o Brasil imenso,
a fome intensa...
Os grãos na mesa
- fartura divina -
matam a fome da sociedade.
E na cidade, por irreverência,
ficam esquecidos
a terra e o lavrador.

ELIZABETH FONSECA

Perfume lilás

A tua presença-cheiro
A tua presença-cor
É também perfume
Invadindo secretamente
O meu total ambiente
Secreto corpo-da-mente
Aroma-suave efeito
Cortante estimulante
Transição sóbrio-azulada
Para o emocional
Arroxeadado-violeta
Jogando-me a um novo céu
Beleza indizível
Em ti os odores são amores
De variados tempos multicores
A tua presença me comove...

GUIMARÃES ROCHA

Tempo

na linha do tempo
o hoje é a ponte
do ontem e do amanhã
no tempo da linha
o ontem diz
o hoje faz
e o amanhã vem ser
o homem caminha
na linha do tempo
e o tempo da linha
é só um momento

LENILDE RAMOS

A brincadeira acabou

Magnetizada no computador
fica a criança noite e dia,
noite e dia, noite e dia, noite.
Travessura na rua extinta,
mangueira, goiabeira, laranjeira,
árvores todas se vão no espaço.
Criança não arrisca, risca
da infância a peraltice
que a leva dos anos apagou:
a cabra-cega, o pega-pega,
o esconde-esconde,
rodas todas com as cantigas.
Amarelinha, o passa-anel,
o cavallinho-de-pau, folhinha verde,
a brincadeira acabou.

AMÉRICO CALHEIROS

» Anuncie no **CLASSIFICADOS** mais eficiente e com melhor resultado de Mato Grosso do Sul!

imóveis
aluga-se

Ponto Comercial

JOCKEI CLUB

ALUGO PONTO COMERCIAL

Por mais de 10 anos/garagem veículo/Av. Fábio Zahran, 8324/próximo Hipermercado Assai. 99913-7887

imóveis
vende-se

Apartamentos

INTERIOR

VDO APARTAMENTO TÉRREO

2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda toda murada, em Três Lagoas/MS. Maria 67 99844 7895

imóveis
vende-se

Ponto Comercial

PANAMÁ

*** VENDO PONTO ***

Papelaria com 13 anos de tradição. F: 67 992062678. Creci 4988ms

terrenos
& terras

Terrenos

VENDO BONS LOTES!

Região Los Angeles e Inapolis. Terreno 1 casa p/ vender no Jd América, por 350 mil. 99200-9999, Fabiano, Creci 9441-F.

CARANDÁ BOSQUE 12X30

Lote, murado, plano, Rua Mário de Andrade, Creci 921. Tel: (67) 99985-1890.

CORONEL ANTONINO 14X33

Rua Meirelle, plano, murado. Tel: 99985-1890. Creci 921.

Chácaras

IMÓVEL RURAL 10HA EM TRÊS LAGOAS/MS

Com casa 230m², piscina, área de lazer, curral, campo de futebol society, poço artesiano, pomar, horta, com 15.000m² de área coberta e irrigada, e diversas benfeitorias, Sítio Santo Antônio, às margens do Rio Sucuri.

LANCE INICIAL R\$ 1.750.000,00

POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO

cidafixerleiloes.com.br

0800 707 9272

VENDO 40 HA À 15 KM DE BANDEIRANTES

Tratar: (67) 99658-4288 Ana e (67)99844-7895 Maria Auxiliadora

VENDO OU TROCO!

Chácara 8HA, toda formada (braquiária), 4 divisões, casa boa, poço artesiano, luz bifásica e escriturada. Região de Bandeirantes. Fone: (67) 98471-4213.

Fazendas

!! !! CAMAPUÁ 4.400HA !! !!

Com 2 mil formadas. Sede, curral, boa d'água, 17 km do asfalto. Creci 92 J. F: (67) 99985-1890.

CAMPO GRANDE 920 HA

Com 600HA formadas, rio, córregos, 40km da capital. CRECI 921. Tel: 99985-1890

empregos

Campeiros

CONTRATA-SE

Homem solteiro para morar e trabalhar em fazenda próxima a CG, trabalho nas atividades gerais rural. Contato pelo zap. (67) 99601-0043 (Valdir).

Diversos

*** "CONTRATA-SE" ***

AUXILIAR DE CABELEREIRO SEM EXPERIÊNCIA F : (67)99218-6686.

*****SERVIÇOS GERAIS

LOJA CONTRATA *****

Loja de veículos contata faxineiro(a) e lavador(a) de carros. Oferece registro em carteira, ajuda de custo. Tratar Rua Pedro Celestino, 615, Centro. SAAD MOTORS.

ASS. CONTABIL C/EXPERIÊNC.

Salário R\$ 3.553,70, VT, plano de saúde, premiação. Enviar Currículo recrutamentoservcont@gmail.com Via Whats (67) 99222-9697.

ASSIST. P/ ESCRIT. FISCAL

Apenas com experiência, conhecimentos e prática em obrigações e apuração de impostos Federal, Estadual e Municipal, salário R\$3.553,70, VT, Pl. saúde. E-mail: recrutamentoservcont@gmail.com Via Whats (67) 99222-9697.

FUNILEIRO/ AUXILIAR PARA RECUPERAR LATAS

Contrato funileiro ou auxiliar de funileiro que tenha noção de recuperação de peças (ex. capô, porta, paralamas de veículos, etc). Tratar Rua Pedro Celestino, 500, Centro. Top Car. Ou pelo Whatsapp 67 991775923.

PRECISA-SE DE MANICURE

Oferecemos boa clientela e ótima comissão. Fone: 99218-6686.

imóveis

veículos

veículos de passeio

Volkswagen

DIVERSOS

VW UP MOVE VW, ANO 2015

141.000km, Flex, semi autom., ar, vidros elétricos, alarme, manutenção recente, pneus novos. 37.000. Cido (41) 98788-0638 particular.

informática

& tecnologia

Notebooks

*****APROVEITE!*****

**** MONITOR DE LCD 21" ****

Notebook Intelbras. Tratar fones: (67) 9.9269-3069 / 9.9982-0715.

vagas

VAGAS ABERTAS PARA PCD

Estamos contratando Pessoas Com Deficiência para fazer parte do nosso time! Vagas voltadas para diversas áreas. Interessados deverão mandar seus currículos para rh.cg@guatos.com.br ou pelo Whatsapp (67) 9 9214-1907

REQUERIMENTO

YONAMINE & CIA LTDA torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana – SEMADUR a Licença Ambiental Modalidade Licença de Operação para atividade de **comércio varejista de combustíveis para veículos automotores**. Localizada na **Av. Calógeras, nº 1.472, Vila Glória**, município de Campo Grande – MS.

CONCESSÃO

FERREIRA & SILVA LTDA torna público que recebeu da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana – SEMADUR a Licença Ambiental Modalidade Licença Ambiental Simplificada, com validade de **72 MESES** a contar de 01/04/2024, para atividade de **comércio a varejo de peças e acessórios usados para veículos automotores**. Localizada na **Rua Estevão Capriata, nº 160, Jardim Paulista, CEP: 79050-440**, município de Campo Grande – MS.

leilão vip

EDITAL DE LEILÃO ON-LINE

DATA 1º LEILÃO 30/04/24 ÀS 10H - DATA 2º LEILÃO 02/05/24 ÀS 10H

bradesco

Vicente de Paulo Albuquerque Costa Filho, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCEMA sob nº 12/96, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização do leilão: **somente on-line via www.leilaovip.com.br. Localização do imóvel: Campo Grande-MS. Bairro Jardim Piratininga.** Rua Manoel Vieira de Souza, nº 335, (Lt 22 Qd 16). Casa. Áreas totais: terr. 360,00m² e constr. estimada no local 182,49m² (consta no RI 127,28m²). Matr. 72.603 do 2º RI local. Inscrição municipal nº 8210140230. Obs.: Regularização e encargos perante os órgãos competentes, da divergência de área verificada no local com a lançada no IPTU e averbada no RI, correrão por conta do comprador. Ocupada. (AF). **1º Leilão:** 30/04/2024 às 10:00h **LANCE MÍNIMO:** R\$ 653.470,99. **2º Leilão:** 02/05/2024 às 10:00h **LANCE MÍNIMO:** R\$ 355.800,00 (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Condição de pagamento:** à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, redação dada pela lei 14.711/2023. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.leilaovip.com.br. Para mais informações - tel.: 0800 717 8888 ou 11-3093-5252. Vicente de Paulo Albuquerque Costa Filho - Leiloeiro Oficial JUCEMA nº 12/96

SUA FORÇA PODE MUDAR VIDAS

ajude o Hospital de Câncer Alfredo Abrão.

Rifa beneficente. Acesse e participe!

AJUDE O HC

ajudeohc.com.br

Trator John Deere 5080E - Zero KM avaliado em R\$ 230.000,00

Apoio

Áster Máquinas **JOHN DEERE**

PESTANA LEILÕES **40 ANOS**

LEILÃO ONLINE | CASA EM CAMPO GRANDE/MS

Participe em pestanaleiloes.com.br

bradesco

Lilimar Pestana Gomes, Leiloeira Oficial, JUCISRS 168/00, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizada pelo Banco Bradesco S/A., inscrito no CNPJ/MF sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá, na forma da Lei 9.514/97, nas datas de 30/04/2024 (1º leilão) e 02/05/2024 (2º leilão), ambas às 9h15, o leilão do seguinte lote: LOTE 09 - Campo Grande/MS. Bairro Santa Luzia. Rua Santa Izabel, 1060(Lt. 2EK da Qd. 57). Cond. Res. Talhaferro XLI. Casa Uni. 04 c/ vaga de garagem. Áreas: priv. constr. 77,10m², terr. 148,80m² e fração ideal de 14,28%. Mat. 83.520 do 3º RI local. Obs.: Ocupada. (AF). Lance mínimo: 1º Leilão R\$ 343.158,85. 2º Leilão R\$ 262.374,72 (caso não seja arrematado no 1º leilão). COND. DE PGTO.: à vista, mais comissão de 5% à Leiloeira. DA PARTICIPAÇÃO ON-LINE: mediante cadastro prévio no site da Leiloeira. OBS.: O Fiduciante possui direito de preferência de compra, nos termos da lei.

Consulte condições de Venda e Pagamento: banco.bradesco/leiloes e pestanaleiloes.com.br | 51 3535.1000

FAPETEC
Fundação de Apoio à Pesquisa, Ensino, Tecnologia e Cultura

Processo Seletivo 02/2024

SEBRAE

O SEBRAE Mato Grosso do Sul, assessorado pela FAPETEC, comunica abertura de Processo Seletivo para provimento de vaga de:

ANALISTA TÉCNICO I, com formação universitária completa (graduação), em diversas áreas:

Remuneração:
Salário de R\$ 6.076,02 + benefícios

✓ Administração
✓ Ciências Contábeis
✓ Ciências de Dados
✓ Economia
✓ Big Data

✓ Direito
✓ Empreendedorismo
✓ Gestão Ambiental
✓ Gestão Comercial
✓ Gestão de Cooperativas

✓ Gestão Financeira
✓ Gestão da Inovação ou Inteligência de Mercado

Inscrições de 12/04 a 23/04/2024, pelo portal da FAPETEC

Todos os requisitos e cronograma estão publicados no portal <https://fapetec.selecao.net.br/>, Seleção SEBRAE/MS - 02/2024

25. Atendimento ao SUS			
A Entidade atua na área da saúde, cumprindo os requisitos necessários à manutenção do Certificado de Entidade Beneficiária de Assistência Social – Área de Saúde (CEBAS) através de disponibilidade e prestação de mais de 95% (noventa e cinco por cento) de seus atendimentos para o Sistema Único de Saúde – SUS, de acordo com a Lei Complementar nº 187, de 16/12/2021 e aféridos nos Sistemas de Informação regulamentados pelo Ministério da Saúde – SIH, CHIA e SIADATASUS. O CEBAS está vigente, deferido pela Portaria nº 943 de 13 de dezembro de 2022 com validade de 1º de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2024, conforme publicado no DOU de 20/12/2022, Seção 1, edição 238, página 229.			
26. Trabalho Voluntário			
A Entidade, no cumprimento da Resolução CFC nº 1409/2012 que aprovou a NBC ITG 2002 (R1), discorre a não existência de trabalho voluntário nos dois últimos exercícios.			
27. INSS – ISENÇÃO PATRONAL			
Sobre a folha de pagamento, considerando os percentuais de INSS (20%), SESC (1,5%), SENAC (1%), SEBRAE (0,6%), INCRÁ (0,2%), SE (2,5%) e AS (3%) = 28,8% e para os serviços prestados por PF (inclusive médicos) = 20%:			
CONTA	2023	2022	
Isenção Quota Patronal INSS	4.512.246,53	4.159.032,85	
	4.512.246,53	4.159.032,85	
28. Receita de Projetos/Convênios			
CONTA	2023	2022	
Receitas com Convênios Públicos	4.263.403,96	3.763.498,43	
Investimento com Imobilizado	(946.563,20)	(1.735.937,03)	
Custos/Despesas com Convênios			
Hospitalar	(2.056.275,84)	(1.647.731,16)	
Pessoal e Encargos	(963.254,70)	(310.171,63)	
Tributárias	(170.409,79)	(16.348,68)	
Administrativa	(126.900,43)	(52.522,97)	
Financeira	0,00	(786,96)	
O valor de R\$ 946.563,20 (novecentos e quarenta e seis mil, quinhentos e sessenta e três reais e vinte centavos), refere-se à aplicação dos recursos oriundos de convênios públicos no exercício de 2023, o valor recebido foi integralmente investido em Imobilizado, na aquisição de equipamentos hospitalares, computadores e aparelhos de ar condicionados. Com relação aos custos/despesas subsidiadas pelos convênios públicos foram: insumos hospitalares, serviços prestados e encargos s/pessoa física, serviços prestados por pessoa jurídica, imposto, licenças de software e despesas gerais.			
29. Receitas e Doações			
CONTA	2023	2022	
Doação Pessoa Física	301.632,92	73.618,41	
Doação Pessoa Jurídica	1.082.383,85	456.858,08	
Doação Não Identificada	12.797,70	4.692,05	
	1.396.814,47	535.166,54	
Os valores dados ao hospital, envolve numerários em espécie, depósitos, material hospitalar, medicamentos, gêneros alimentícios e materiais em gerais.			
30. Custos dos Insumos Hospitalares			
CONTA	2023	2022	
Medicamentos	3.486.932,94	3.289.186,44	
Materiais Hospitalares	2.108.557,99	1.824.791,44	
Material de Laboratório	120.225,28	198.547,45	
Oxigênio/Gás	196.545,00	161.418,00	
Material de Copa e Cozinha	0,00	140.845,23	
Material de Limpeza e Higiene	0,00	103.580,63	
Equipamento de Proteção Individual	0,00	35.436,08	
Instrumentos/Aparelhos Hospitalares	37.250,91	32.634,24	
Materiais para Cirurgias	0,00	0,00	
	5.949.512,12	5.786.439,71	
31. Custo com Serviço Hospitalar			
CONTA	2023	2022	
Serviços Prestados Hospital	6.945.569,08	5.425.073,17	
Serviços Prestados Oftalmologia	1.913.000,94	1.638.249,99	
Serviços de Plantões Médicos	762.917,66	1.069.289,54	
Serviços Prestados Exames e Análise Clínicas	613.527,11	386.309,21	
Manutenção em Aparelhos e Materiais Hospitalares	247.411,35	168.472,63	
Coleta Resíduo Hospitalar	118.101,63	94.040,87	
Perdas no Faturamento	0,00	79.780,54	
Serv. Prest.PJ-Custo Convênio conta 1218-1 BB	621.717,26	0,00	
Serv. Prest.PF-Custo Convênio conta 1218-1 BB	21.192,19	0,00	
Serviços Prestados Hospital Pessoa Física	265.940,82	0,00	
Salários Médicos Horistas	49.161,26	0,00	
Custos Novo Piso Enfermagem	1.044.722,68	0,00	
	12.803.261,98	8.861.215,95	
32. Despesas com Pessoal			
CONTA	2023	2022	
Salários	10.006.056,24	8.804.893,44	
Férias	1.482.963,85	1.517.789,46	
Horas Extras	557.444,15	1.250.120,71	
13º Salário	1.046.510,51	1.038.969,61	
Honorários Autônomos	273.505,73	977.265,61	
Adicional Insalubridade/Periculosidade	833.620,45	707.337,92	
Salários Médicos Celetista	136.004,55	593.620,57	
Valre Alimentação/Refeição	241.162,95	358.285,19	
Gratificação	247.773,30	176.482,30	
Adicional Noturno	161.676,09	131.145,90	
Plantões	92.587,24	91.703,35	
Indenizações e Aviso Prévio	139.871,12	73.051,97	
Auxílio Creche	83.659,61	69.755,19	
211.506,69	211.506,69	28.691,45	
Atções Trabalhistas	50.389,56	21.807,68	
Valres Transportes	27.195,00	16.620,00	
Exames Médicos Admisional/Desmisional	3.087,60	5.508,00	
Vestimentas e Uniformes	550,00	4.950,00	
Aprendiz	0,00	220,00	
Sindicato Patronal/Associação de Classe	15.597.554,64	15.868.828,35	
33. Encargos Sociais			
CONTA	2023	2022	
FGTS	1.208.372,21	1.126.439,64	
Multa Rescisória FGTS	314.908,79	103.955,82	
	1.523.281,00	1.230.395,46	
34. Despesas Gerais			
CONTA	2023	2022	
Depreciação - (Nota Explicativa Item 16.1)	0,00	1.480.943,08	
Despesas Copa/Cozinha	872.929,69	1.067.024,63	
Serv.de Gestão Administrativa/Financeira/Saúde	332.296,67	453.324,42	
Licença de Uso e Manutenção de Softwares	256.379,68	324.161,44	
Material de Limpeza e Higiene	598.303,60	226.358,26	
Locação de Máquinas/Equipos/Materiais	151.992,18	159.061,18	
Serviços de Terciros – Pessoa Jurídica	733.456,29	103.921,85	
Combustíveis e Lubrificantes	90.402,44	101.335,22	
Material de Escritório	332.346,17	100.076,92	
Telefone e Comunicação	83.985,45	75.956,17	
Assistência Contábil	0,00	68.816,33	
Assistência Jurídica	121.198,25	68.002,80	
Material de Expediente	601.509,48	65.084,14	
Material de Consumo	6.393,60	47.354,68	
Bens de Pequeno Valor	25.025,18	44.615,14	
Materiais de Informática	3.039,80	38.675,79	
Provedor de Internet	0,00	35.270,32	
Fretes e Carreia	46.443,11	32.894,32	
Serviços Gráficos	11.695,15	24.941,00	
Outras Despesas	74.829,65	22.251,50	
Seguros	39.183,45	23.883,62	
Consumo de Gás	20.812,73	21.529,09	
Taxas Diversas	21.915,09	18.152,26	
Materiais e Ferramentas	62.680,62	16.511,01	
Correios e Malotes	2.550,99	16.152,60	
Análise de Água e Efluentes	10.952,68	8.020,00	
Aluguel	0,00	5.300,00	
Vigilância/Segurança	0,00	5.395,22	
TV por Assinatura	6.217,57	5.216,38	
Contratizações	3.360,00	5.173,74	
Despesas com Cartório	2.596,20	3.829,38	
Jornais/Revistas/Livros	1.388,41	2.578,20	
Despesas Operadora de Cartões	1.828,15	2.420,14	
Serviços de Terciros – Pessoa Física	232,00	2.400,00	
Despesas Diversas	0,00	1.913,15	
Eventos	107,50	1.820,66	
Hotel/Hospedagem	793,25	1.760,46	
Despesas Diversas	0,00	1.725,04	
Despesas com Funeral	2.170,00	500,00	
Despesas C/Viagens	16.072,95	0,00	
Serviços de Auditoria/Consultoria	70.827,97	0,00	
Despesas C/Embalagens e Utensílios	89.487,21	0,00	
Despesas Cursos/Treinamentos	7.466,25	0,00	
	4.702.842,41	4.694.450,12	

35. Despesas com Manutenção da Área Rural			
CONTA	2023	2022	
Custos de Animais	31.376,59	60.958,12	
Despesas com Horta e Plantações	4.897,60	11.049,00	
Despesa C/Ração	0,00	9.120,00	
Produtos Veterinários	0,00	5.879,01	
	36.274,19	87.006,13	
36. Despesas com Manutenção do Hospital			
CONTA	2023	2022	
Manutenção e Conservação de Instalações	938.882,52	612.221,00	
Manutenção de Máquinas/Equipos/Materiais	239.785,47	275.111,43	
Manutenção de Veículos	161.168,52	87.510,58	
Manutenção Elétrica	25.900,39	34.670,01	
Serviços de Controles de Pragas	14.400,00	16.700,00	
Serviços de Limpeza/Coleta/Conservação e Higienização	21.180,00	14.368,94	
Manutenção de Móveis/Utensílios	18.356,19	1.526,77	
	1.419.673,09	1.042.108,73	
37. Despesas Tributárias			
CONTA	2023	2022	
Impostos e Taxas Estaduais	4.531,49	29.383,44	
Impostos e Taxas Federais	0,00	0,00	
Impostos e Taxas Municipais	13,50	0,00	
	4.544,99	29.383,44	
38. Outras Despesas			
CONTA	2023	2022	
Perdas na Alienação de Animais	10.950,01	4.864,62	
Multas de Trânsito	104,12	2.354,90	
Multas Fiscais Punitivas	258,31	263,85	
Perda c/Ajuste Valor Justo Estoque Biológico	15.217,77	0,00	
	26.530,21	7.283,37	
39. Resultado Financeiro Líquido			
CONTA	2023	2022	
Receitas	585.780,25	590.189,56	
Rendimentos de Aplicação do FAF	470.968,55	572.174,05	
Descontos Obtidos	114.811,70	18.015,51	
Despesas Financeiras	(10.973,90)	(15.301,82)	
Multas/Juros	(4.939,60)	(757,56)	
Despesas Bancárias	(5.347,12)	(14.543,37)	
Desconto Concedido	(687,18)	0,00	
IRRF S/Aplicação Financeira	0,00	(0,89)	
	574.806,35	574.887,74	
40. Aplicação dos recursos			
Os recursos da Entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, em conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais reconhecidos em seus registros contábeis pelo regime de competência. A Instituição não distribui qualquer parcela de seu patrimônio e rendas, a qualquer título ou pretexto e aplica integralmente seus recursos no País na obtenção de seus objetivos institucionais, mantendo escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar a sua exatidão, em conformidade com o que reza o artigo 14 do Código Tributário Nacional.			
41. Eventos Subsequentes			
Não foi aprovado no exercício de 2023, o índice de reajuste salarial para os colaboradores do hospital, todavia o reajuste é retroativo a competência de maio/2023. Com isso, haverá reflexos no exercício de 2024, relativo ao saldo das provisões de férias e FGTS s/férias, ora registrados no exercício de 2023.			
42. Gerenciamento dos riscos financeiros			
Visão geral			
A Entidade está exposta aos seguintes riscos:			
• Risco de crédito;			
• Risco de liquidez;			
• Risco de mercado;			
• Risco de taxa de juros.			
Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Entidade para cada um dos riscos acima, os objetivos da Entidade, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital.			
Estrutura do gerenciamento de risco			
A Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Entidade, e os gestores de cada área se reportam regularmente sobre as suas atividades.			
As políticas de gerenciamento de risco da Entidade são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Entidade, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Entidade.			
A Entidade, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações.			
Risco de crédito			
Risco de crédito é o risco de a Entidade incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais.			
Exposição ao risco de crédito			
O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações contábeis foi:			
CONTA	2023	2022	
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.913.768,65	4.032.590,97	
Contas a Receber	4.533.043,96	4.630.502,52	
Adiantamentos	135.059,05	147.469,93	
	10.581.871,66	8.810.563,42	
Os recursos financeiros estão aplicados em modalidade de baixo risco e em bancos de primeira linha. Não há concentração de risco de crédito, sendo a carteira de investimentos pulverizada. Os valores a receber do SUS estão baseados na contratualização assinada com base nos acordos e limites estabelecidos, a entidade não possui provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa.			
Risco de liquidez			
O risco de liquidez decorre das decisões da Administração da Entidade, do capital de giro e dos encargos financeiros e amortização principal dos instrumentos de dívida. É o risco de a Entidade encontrar dificuldades em cumprir com suas obrigações financeiras conforme elas vençam. A Entidade acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente, analisando e projetando as entradas e saídas de recursos de curto prazo, avaliando sempre novas formas de financiamento caso ocorram erros nas projeções desses recursos de giro. No exercício de 2023, ocorreu um aumento considerável nas disponibilidades de curto prazo (caixa e equivalentes de caixa), muito se deve ao aumento dos recursos recebidos através de convênios, recursos esses, vinculados a compra de insumos, equipamentos e pagamento de mão-de-obra utilizados na prestação de serviços médicos e hospitalares. Serviços esses destinados em mais de 95% a pacientes do Sistema Único de Saúde - SUS, assim sendo, a receita auferida pelo hospital, que advém do SUS, representa quase a sua totalidade. Associado ao aumento excessivo dos custos, temos a defasagem da tabela praticada pelo SUS, ante aos valores praticados no mercado. Com isso, o hospital acaba fazendo uso cada vez mais da sua reserva financeira, conforme demonstra o quadro abaixo:			
(i) Índice de endividamento			
CONTA	2023	2022	
Obrigações de Curto Prazo	(5.848.501,52)	(3.829.052,46)	
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.913.768,65	4.032.590,97	
Contas a Receber	4.533.043,96	4.630.502,52	
Adiantamentos	135.059,05	147.469,93	
	4.733.370,14	4.981.510,96	
Patrimônio Líquido	27.036.951,11	26.734.365,61	
Índice de Endividamento Líquido	17,51%	18,63%	
Risco de mercado			
É o risco de alterações nos preços de mercado, tais como taxas de câmbio e taxas de juros que têm nos ganhos da Entidade, no valor de suas aplicações financeiras ou na possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos serviços prestados e dos demais insumos utilizados no processo da prestação de serviços. Essas oscilações de preços e taxas podem provocar alterações nas receitas e nos custos da Entidade. O objetivo do gerenciamento do risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis. Esse risco é mitigado uma vez que o principal componente do custo se refere a custo de pessoal fixado em moeda corrente nacional cujos reajustes se dão conforme acordo coletivo da categoria. No risco de taxa de cambio também é mitigado pois dificilmente em casos muito específicos são realizadas compras de insumos em moeda estrangeira.			
Risco de taxa de juros			
Risco de taxa de juros é o risco de a Entidade vir a sofrer perdas econômicas devido às alterações adversas nas taxas de juros, que podem ser ocasionadas por fatores relacionados a crises econômicas e/ou alterações na política monetária no mercado interno. Essa exposição refere-se, principalmente, a mudanças nas taxas de juros de mercado que afetem os passivos da Entidade indexados pelo CDI - Certificado de Depósito Interbancário.			

Valor contábil versus o valor justo					
Descrição	2023		2022		Valor Justo
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	
Ativos Mensurados pelo Valor Justo					
Caixa e Equivalente de Caixa	5.913.768,65	5.913.768,65	4.032.590,97	4.032.590,97	
	5.913.768,65	5.913.768,65	4.032.590,97	4.032.590,97	
Ativos Mensurados pelo Custo Amortizado					
Contas a Receber	4.542.334,96	4.542.334,96	4.630.502,52	4.630.502,52	
Adiantamentos	135.059,05	135.059,05	147.469,93	147.469,93	
	4.677.394,01	4.677.394,01	4.777.972,45	4.777.972,45	
Total do Ativo	10.595.832,66	10.595.832,66	8.810.563,42	8.810.563,42	
Passivos Mensurados pelo Custo Amortizado					
Fornecedores	1.608.725,43	1.608.725,43	1.214.349,35	1.214.349,35	
Total do Passivo	1.608.725,43	1.608.725,43	1.214.349,35	1.214.349,35	



O motor da L200 Triton Savana é um 2.4 turbodiesel de quatro cilindros que desenvolve 190 cavalos de potência e torque de 43,9 kgfm

MAIS COMPLETA TRADUÇÃO

Versão Savana é a mais radical da picape média Mitsubishi L200 Triton

LUIZ HUMBERTO MONTEIRO PEREIRA

AUTOMOTRIX

Desde sua primeira geração, apresentada no Japão há mais de 40 anos, a proposta da picape Mitsubishi L200 é reunir o conforto e a dirigibilidade de um utilitário esportivo de luxo com uma ampla capacidade para o off-road. Tal capacidade para enfrentar de forma destemida as trilhas, os lamaçais e os buracos é particularmente explícita na versão Savana. Criada em 2004 para o mercado brasileiro, é caracterizada por incorporar como itens de série modificações comuns entre os proprietários da L200 que faziam uso pesado, como pneus fora de estrada e snorkel.

Apresentada há um ano, a atual L200 Triton Savana tem preço sugerido de R\$ 299.990 e é produzida em Catalão (GO), na fábrica da HPE Automotores do Brasil, representante oficial da marca Mitsubishi Motors no País. A versão é oferecida em quatro opções de cores: Amarelo Rally (a do modelo testado), Verde Forest, Bege Jizan e Branco Fuji. A picape conta com cinco anos de garantia de fábrica.

A base da Savana é a L200 Triton Sport HPE, de R\$ 269.990. Os generosos cromados do modelo original dão lugar a plástico preto sem pintura na grade, na capa dos retrovisores e em outros detalhes. Sob o para-choque está uma placa de deslizamento, também em preto, que protege a mecânica e ajuda a transpor obstáculos. Os faróis são em LEDs e auxiliados pelas luzes de neblina. O snorkel vem de série e amplia a capacidade de transpor trechos alagados de até 70 centímetros. No teto da cabine está um bagageiro com capacidade

para até 50 quilos e que abriga pranchas de desencilhe, que funcionam como uma versão “profissional” do macete clássico dos donos de Fusca, que colocavam os próprios tapetes do carro sob os pneus para escapar dos atoleiros.

Na caçamba da Mitsubishi L200 Triton Savana 2024, que conta com acabamento antiriscos, há uma caixa com chave na lateral. As rodas de liga leve de 18 polegadas com pneus 265/70R17, específicos para uso mais pesado no fora de estrada. Os para-lamas recebem alargadores em plástico para proteger a carroceria de riscos. Sob as portas, onde costumam ficar os estribos, estão os rocksliders, barras que protegem a parte inferior das laterais da carroceria.

O motor da L200 Triton Savana é o mesmo que equipa todas as versões da picape média. É um 2.4 turbodiesel de quatro cilindros, com estrutura leve em alumínio, que traz a tecnologia de válvulas variáveis MIVEC e turbina de geometria variável. Desenvolve 190 cavalos de potência e 43,9 kgfm de torque. A transmissão automática de seis marchas tem opção para trocas sequenciais por meio de pedais shifters localizados atrás do volante.

O sistema Super Select 4WD-II (SS4-II) oferece ao motorista quatro modos de operação: “2H”, usado para estradas e vias públicas, privilegia a economia de combustível com desempenho suave; “4H”, para estradas e pisos irregulares, inclusive asfalto, serra e em condição

de chuva, com o sistema distribuindo automaticamente a tração entre os dois eixos, por meio do diferencial central; “4HLc”, para terreno acidentado com superfícies de baixa aderência como terra e cascalho; e “4LLc”, para subidas ou descidas íngremes, rochas, areia e lama.

A L200 Triton Savana conta ainda com o Off-Road Mode, preparando a picape para ficar mais resistente para terrenos mais severos, e o controle de descida em rampas. Para situações em que uma ou mais rodas estão sem contato com o chão, a picape conta com o sistema ativo de controle de tração. O bloqueio do diferencial permite que as rodas de trás recebam tração de forma idêntica, sendo útil em atolamentos.

ESTILO “OLD SCHOOL”

A Mitsubishi L200 Triton Savana não tem um visual interno dos mais contemporâneos, questão que talvez nem incomode o consumidor típico da versão, mas isso deve ser resolvido com a esperada atualização da nova geração, já confirmada para o Brasil.

Os instrumentos têm aspecto conservador. Uma grande alavanca de freio de mão no consolo ocupa um espaço bem maior que os botões dos freios de estacionamento eletrônicos das picapes mais recentes. A central multimídia JBL traz tela sensível ao toque de 7 polegadas, penquena para os padrões das atuais concorrentes, integrada aos smartphones por meio das tecnologias Apple CarPlay e Android Auto, com GPS embarcado. A chave é simples, do tipo com uma parte metálica exposta, algo inesperado em um modelo da faixa dos R\$ 300 mil.

Embora conte com alças frontais, a picape é alta e faz falta

um estribo para facilitar o acesso, os rocksliders não cumprem a mesma função. Para aumentar a percepção de requinte, há detalhes em preto brilhante no painel e um inclinômetro gráfico longitudinal e lateral, assim como indicador de esterçamento das rodas dianteiras, equipamento bastante útil no off-road. Os bancos são em um revestimento de aspecto elegante, que imita couro, sendo o do motorista com regulagens elétricas. Os espaços na traseira são amplos e confortáveis. A picape traz ar-condicionado de duas zonas, que se completa com eficientes saídas de ar colocadas no teto, permitindo a refrigeração de toda a cabine de forma mais rápida. Os passageiros do banco traseiro podem ajustar a intensidade da ventilação em até quatro níveis. E o carpete do interior dá lugar a um material emborrachado, que facilita a limpeza.

MORAL NA LAMA

A Savana é um off-road à moda antiga, do tipo que agrada saudosistas de veículos lameiros radicais, como o extinto Toyota Bandeirante e os Land Rover Defender do século passado. Nas trilhas, o conjunto da picape da Mitsubishi esbanja consistência e robustez. Não há mudanças mecânicas em relação às outras configurações da L200 e a Savana mantém o 2.4 turbodiesel, com construção em alumínio e variador de tempo de válvulas na admissão e no escape. O motor entrega 190 cavalos em 3.500 rpm e robustos 43,9 kgfm em 2.500 rpm, força suficiente para performances convincentes, tanto na estrada quanto fora dela. Tem boa elasticidade e se entende bem com o câmbio automático de seis marchas, com opções pa-

Ficha técnica

Mitsubishi L200 Triton Savana

Motor: dianteiro, longitudinal, turbodiesel, quatro cilindros, 16 válvulas, 2.442 cm³, duplo comando com variador de tempo na admissão e no escape

Potência: 190 cavalos a 3.500 rpm

Torque: 43,9 kgfm a 2.500 rpm

Transmissão: automática com 6 marchas, tração 4x4 com reduzida e bloqueio do diferencial traseiro

Carroceria: picape média de cabine dupla em longarinas com cinco lugares e quatro portas

Dimensões: 5,38 metros de comprimento, 1,87 metro de largura, 1,93 metro de largura (com rack), três metros de entre-eixos

Peso: 2.020 quilos

Capacidade de carga: 1.046 litros/1 tonelada

Tanque de combustível: 76 litros

Freios: discos ventilados (frente) e tambores (traseira)

Rodas e pneus: aço estampado de 17 polegadas com pneus Goodyear Duratrack 265/70R17

Preço: R\$ 299.990

ra trocas sequenciais nos pedais shifters. As trocas são suaves e a oferta de torque é farta. Na estrada, não falta disposição para levar as mais de duas toneladas da picape até velocidades elevadas ou para fazer ultrapassagens seguras. Segundo a etiquetagem do Inmetro, o consumo da L200 Triton Sport Savana é de 9,3 km/l no uso urbano e de 10,3 km/l no rodoviário.

Se não há diferença mecânica da Savana em relação às outras L200, há características acústicas distintas. O som reverberado pelo snorkel na coluna frontal direita se faz notar na cabine. Os pneus lameiros impõem

um rodar mais rumoroso e o rack no teto também emite sua sonorização adicional. A direção tem assistência hidráulica e é um tanto pesada nas manobras, também por conta dos pneus. O feixe de molas na traseira e o curso da suspensão dianteira não favorecem tanto conforto no uso urbano e nem um comportamento dinâmico mais arisco nas curvas em velocidades mais elevadas. Contudo, entregam uma reconfortante confiabilidade a quem enfrenta obstáculos como valões, atoleiros, pirambeiras e dunas de areia.

O ambiente no qual a L200 Triton Savana se sente mais à vontade é nas trilhas, é o veículo mais robusto que a Mitsubishi Motors já produziu no Brasil. A sensação tranquilizadora no off-road é reforçada pelo sistema de tração 4x4, que conta com modos 4x2, 4x4 automático, 4x4 50/50 e 4x4 com reduzida, além do seletor de fora de estrada e o bloqueio do diferencial traseiro. A reduzida ajuda a passar por obstáculos mais complicados e os pneus reforçam expressivamente a valentia da Savana. O Off-Road Mode deixa a picape mais preparada para encará-los os mais variados tipos de terreno, com quatro modos: Cascalho, Lama/Neve, Areia e Pedra. Os atributos para as trilhas são respeitáveis: ângulo de entrada de 33 graus, ângulo de saída de 24 graus e altura livre em relação ao solo de 23,3 centímetros.

As assistências semiautônomas ativas, controle de tração e de estabilidade, assistente de frenagem de emergência, sistemas de frenagem autônoma, de monitoramento de pontos cegos e de prevenção de aceleração involuntária e controle ativo de tração estabilidade, andam valorizadas nas picapes médias mais recentes. Na linha L200 Triton, estão disponíveis apenas na versão Sport HPE-S, que custa exatamente os mesmos R\$ 299.990, porém, não aparecem na Savana. Tais tecnologias talvez nem combinem tanto com a proposta lameira raiz da L200 Triton Savana, pois sensores e radares são equipamentos delicados, que normalmente sentem o impacto do uso mais extremo.

Siga-nos nas redes sociais
[@correioestado](#)
[@correioveiculos](#)

NA TOMADA



FOTOS: DIVULGAÇÃO

O motor, com potência contínua de 64 kW (87 cavalos), gera potência máxima de 115 kW (156 cavalos)

Para poupar reais

Importado da China, o caminhão elétrico Foton iBlue aposta no baixo custo operacional

LUIZ HUMBERTO MONTEIRO PEREIRA

AUTOMOTRIX

Um caminhão semileve 100% elétrico, com baixo custo operacional e projetado para gerar o mínimo de impacto ambiental e sonoro durante operações urbanas de entrega de carga. Assim a chinesa Foton apresenta o iBlue, que já está à venda nas concessionárias da marca em todo o Brasil. O preço do iBlue parte de R\$ 449 mil, e o modelo importado da China está disponível nas 26 revendas nacionais da Foton, nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais, Goiás, Bahia e Ceará, além do Distrito Federal. “O iBlue foi testado e aprovado nas grandes cidades da China, muitas das quais com características semelhantes às das metrópoles brasileiras. O veículo provou ser capaz de fazer operações logísticas em grandes cidades gerando baixíssimos impactos no ambiente e entregando bons resultados para frotistas e empresários”, afirma Darren Lu, gerente-geral da Foton no Brasil. A primeira versão do iBlue

foi lançada em 2016, na China. Desde então, a Foton já vendeu mais de 4 mil unidades do veículo em todo o mundo. China, Leste Europeu e Austrália são os três principais mercados do caminhão. O iBlue chegou ao Brasil em 2023 e, até o momento, já teve cerca de 40 unidades comercializadas no País. O caminhão tem comprimento de 5,96 metros, largura máxima dianteira de 2,26 metros e distância de entre-eixos de 3,36 metros. O comprimento da plataforma de carga é de 4,14 metros. Com peso bruto total (PBT) de 6 mil quilos e capacidade máxima de carga útil de 3.575 quilos, o iBlue vem equipado com duas baterias CATL de 81 kWh cada uma, que acionam um motor com potência contínua de 64 kW (87 cavalos) e potência máxima de 115 kW (156 cavalos). O caminhão não emite poluentes, não gera gastos com combustíveis e tem nível de ruído próximo de zero quando está em movimento. Após receber uma carga completa, o iBlue tem autonomia para rodar por aproximadamente 200 quilômetros. Para recarregar o caminhão no Brasil, os clientes podem utilizar

estações de recarga CCS tipo 2, disponíveis em vários pontos do País. A engenharia da Foton projetou o iBlue com as mais avançadas tecnologias para oferecer o máximo de conforto e segurança para o motorista e alcançar altos níveis de eficiência operacional durante serviços logísticos em ambientes urbanos. Entre seus itens de série, o veículo traz freio auxiliar, controle de assistência em subida, farol automático, auxiliar de milha, mp3 com USB, vidros elétricos, ar-condicionado e alarme.



Também vem com sistema de freio hidráulico com ABS (sistema de freios antitravamento), EBD (distribuição eletrônica dos freios) e ESC (controle eletrônico de estabilidade), ajuste automático de folga e impulsor de vácuo. O freio de estacionamento conta com acionamento com trava de tambor central. A garantia do iBlue EIC é de cinco anos ou 200 mil quilômetros rodados. Já a garantia do chassi é de três anos ou 100 mil quilômetros. O sistema EIC inclui bateria de alimentação, sistema de gerenciamento do veículo, unidade eletrônica de potência, motor de acionamento e unidade de distribuição de energia.

A Foton tem promovido treinamentos com os especialistas das concessionárias para oferecer serviços de manutenção de alta eficiência focados no iBlue. Atualmente, toda a rede de revendas da marca está preparada para consertar qualquer problema que, eventualmente, seja apresentado pelo veículo.



TRANSPOMAIS

LUIZ HUMBERTO MONTEIRO PEREIRA

DIVULGAÇÃO



Caminhão meio milhão

Uma promoção via Scania Consórcio, com 200 cotas, sorteará para um dos compradores o caminhão número 500 mil fabricado pela marca no Brasil. Quem adquirir uma das cotas poderá levar para casa o chamado Caminhão 500k. O sorteio será no dia 2 de julho, data em que a Scania celebrará seus 67 anos de presença no Brasil, chegou em 1957, dentro da programação da Semana da Paixão Scania, alusiva ao aniversário e que contará com atividades especiais. O veículo, que também representará os 42 anos do Scania Consórcio, será fabricado em abril na unidade de São Bernardo do Campo (SP). O Caminhão 500k será um modelo 460 R Super 6x2, com pintura exclusiva e personalizada em grafismos especiais, pacote de itens de conforto, defletor, faróis de LED, auxiliares de milha inferiores e de longo alcance na grade e no teto, saias laterais e rodas de alumínio. No interior da cabine Highline, há geladeira, climatizador e central multimídia de tela colorida de 7 polegadas. Nas tecnologias embarcadas estão o Actcruise (piloto automático com previsão ativa), o acelerador inteligente (ou controle de aceleração) e o freio de cabeçote CRB, de série na gama Super, que garante melhor desempenho de frenagem auxiliar (350 kW). No pacote de soluções de serviços, o cliente ganhará o Scania Pro Control por três anos, mais conectividade. O ganhador do sorteio receberá o veículo com documentação e IPVA 2024 já pagos. Os interessados podem procurar uma concessionária da marca ou obter informações no site <https://www.consorcioscania.com.br>.

DIVULGAÇÃO



No caminho da escola

A Caio produziu os primeiros ônibus elétricos escolares do Brasil. São do modelo eMillennium, 100% brasileiros, com tecnologia de tração Eletra, motor e baterias Weg. Os dois modelos, um com chassi Mercedes-Benz e outro com chassi Volkswagen, foram apresentados pela primeira vez ao público no evento C-Move, em Brasília (DF), no fim de março, chamando a atenção de autoridades, empresários, especialistas em transporte de matriz energética sustentável e participantes do evento. O modelo eMillennium, de 9,69 metros, com chassi Volkswagen 17230 “full-air”, tem capacidade para 39 passageiros sentados, uma vaga para cadeirante e uma para acompanhante. Oferece autonomia de até 140 quilômetros, utilizando também recarga regenerativa das frenagens. Já o eMillennium sobre chassi Mercedes-Benz OF-1721 tem o comprimento de 11,38 metros, capacidade de lotação para 51 passageiros sentados, uma vaga para cadeirante e uma para acompanhante. O modelo tem autonomia de 110 km a 120 km e recarga em movimento. Ambos contam com ar-condicionado, poltronas estofadas equipadas com porta-cadernos na parte traseira, guarda-mochila em aço e vedação especial contra poeira.

DIVULGAÇÃO



Nos pontos de Ribeirão

Já estão em circulação os 76 novos Volksbus adquiridos pela Transcorp Transportes Coletivos, empresa do grupo Weipar, que atua na cidade de Ribeirão Preto (SP). Com investimento de cerca de R\$ 27 milhões na aquisição dos chassis, a frota passa a contar com 55 unidades do modelo 17.230 com suspensão pneumática e outras 21 do 15.210 com suspensão metálica, fabricados na cidade fluminense de Resende, ambos com a nova tecnologia Euro 6. Os novos ônibus, encarroçados pela Caio, se juntarão à operação da empresa, que atende 52 linhas na cidade e transporta mais de 75 mil passageiros por dia. É um dos maiores lotes de veículos vendidos pela Volkswagen Caminhões e Ônibus com a tecnologia Euro 6.

NOVA VERSÃO

Múltiplas possibilidades

Toyota RAV4 2024 é um híbrido plug-in e desembarca no Brasil com preço de R\$ 399.990

DANIEL DIAS
AUTOMOTRIX

A Toyota do Brasil acaba de anunciar a chegada do RAV4 Plug-in Hybrid. O utilitário esportivo lançado em 1994, que chegou ao mercado brasileiro em 2013 na sua quarta geração, desembarca agora na sua versão híbrida recarregável na tomada.

Importado do Japão, o modelo tem preço que parte de R\$ 399.990 e cinco opções de cores: Branco Lunar, Prata Metálico, Cinza e Azul Topázio e Vermelho Emoção. Independentemente da cor escolhida, o teto é sempre em preto.

Seu conjunto Hybrid Dynamic Force une um motor a combustão de 2,5 litros com 185 cavalos de potência e 22,3 kgfm de torque a dois elétricos, o dianteiro de 182 cavalos e 27,4 kgfm e o traseiro de 54 cavalos e 12,1 kgfm.

Isso entrega uma potência combinada de 306 cavalos, aliando a transmissão do tipo CVT ao propulsor a combustão interna, que leva o SUV de zero a 100 km/h em seis segundos, com autonomia de 55 km no modo totalmente elétrico.

O modelo alcança ainda uma média de 35 km/l em ambientes urbanos e 30 km/l em estradas. Neste mês, a marca japonesa comunicará quais as concessionárias da rede no País receberão o novo RAV4.

O RAV4 tem quatro modos de operação para seu sistema híbrido plug-in: Normal, Eco, EV

(elétrico) e Sport.

O SUV vem equipado com um carregador portátil convencional de 2,3 kW e um Wallbox de 7,4 kW, que permite a recarga das baterias em duas horas e meia. De acordo com a marca oriental, a facilidade de carregamento é uma característica dos veículos híbridos plug-in da Toyota.

O bocal para introdução do plug está localizado no para-lama traseiro direito, sendo acessível por meio de uma tampa que trava e abre automaticamente conforme a abertura ou o trancamento do veículo. O compartimento tem proteção térmica e uma luz indicadora para mostrar como está o processo de carregamento e quando ele é concluído.

A Toyota equipou o SUV com uma série de novos recursos de ajuda à condução e de segurança, como a assistência de permanência de faixa e alerta de oscilação, projetada para monitorar as marcações da estrada e ajustar automaticamente a direção para ajudar a não sair da faixa, fornecendo suporte de direção adicional e alertas sonoros.

O sistema também traz câmera de reconhecimento frontal, radar e sensor de monitoramento de ponto cego, auxiliando o condutor em diferentes situações. Traz ainda assistência de farol alto automático e aviso de saída de faixa com opção de som ou vibração do volante.

“O RAV4 Plug-in Hybrid reforça a oferta de produtos eletrifica-

dos da Toyota no Brasil. A nova versão é mais uma alternativa para impulsionar a descarbonização por meio de novas tecnologias de eletrificação alinhadas ao contexto local e às necessidades dos clientes”, destaca Evandro Maggio, presidente da Toyota do Brasil.

O Toyota Safety Sense segue presente no SUV, com o sistema de pré-colisão frontal com detecção de pedestres e ciclistas e frenagem automática de emergência. O controle de cruzeiro adaptativo (ACC) teve mudanças e pode ser ajustado em todas as velocidades, com reconhecimento de placas de trânsito e redução de velocidade em curvas.

A lista de segurança inclui sete airbags (dois frontais, dois laterais, dois de cortina e um de joelhos do motorista), controle de estabilidade e tração, assistente de partida em rampa, freios ABS com EBD, assistência à frenagem de emergência, luzes de freio de emergência e dois pontos de ancoragem Isofix para cadeirinhas de criança.

Dentro, o SUV produzido em Takaoka e Nagakusa, no Japão, apresenta novidades em relação à versão SX Connect Hybrid, como tela de multimídia de 10,5 polegadas de alta resolução com conexão para smartphones e tablets, por meio de espelhamento com Android Auto ou Apple CarPlay, e visualização da câmera traseira com linhas-guias dinâmicas.

Já o computador de bordo tem



FOTOS: DIVULGAÇÃO



O RAV4 Plug-in Hybrid tem um total de 306 cavalos de potência com todos os sistemas acionados e autonomia de 55 km no modo 100% elétrico

tela de TFT colorida de 12,3 polegadas, enquanto o Head-up display mostra informações de velocidade e conta com reconhecimento de placas de trânsito.

O RAV4 Plug-in Hybrid dispõe de ar-condicionado digital de duas zonas e acionamento remoto, abertura e fechamento da tampa do porta-malas também pela chave do veículo e retrovisores externos autorretráteis com ajustes elétricos, indi-

cador de direção e sistema de aquecimento (desembaçador).

Com mais de 20 milhões de veículos comercializados, a Toyota tem liderado globalmente o segmento de eletrificados. A marca japonesa celebra agora os 11 anos da introdução do primeiro híbrido no mercado nacional, o Prius, lançado em 2013, que ajudou na popularização de uma tecnologia até então desconhecida no País.

A montadora inovou também em 2019 ao lançar o sistema híbrido flex, com o Corolla sedã, e que equipa ainda o SUV Corolla Cross desde 2021.

Até 2026, a Toyota investirá R\$ 5 bilhões na produção de um novo veículo compacto híbrido flex, com lançamento previsto para 2025, além de outro modelo com a mesma tecnologia destinado especialmente para o Brasil.

PRÉ-ESTREIA

Não foge à luta

A Chevrolet S10 recebe ajustes estéticos e tecnológicos para enfrentar um segmento de picapes médias cada vez mais competitivo

DANIEL DIAS
AUTOMOTRIX

Depois do recente lançamento da Fiat Títano, o segmento de picapes médias continua a render novidades no Brasil. A Chevrolet divulgou as primeiras imagens da nova S10, que já está em pré-venda com preços a partir de R\$ 281.900.

A nova versão da picape média começará a ser exibida publicamente em feiras agropecuárias, como a ExpoLondrina, a Tecnoshow e a Agrishow, que ocorrem ao longo deste mês, no Paraná, em Goiás e São Paulo, respectivamente.

As mudanças na S10 começam pelo design e se estendem ao conjunto mecânico e ao pacote tecnológico e de conectividade. O interior foi revisado, com a inclusão do novo sistema de multimídia MyLink combinado com o painel de instrumentos digital.

Conforme a marca norte-americana, o propósito da empresa foi criar um produto que fosse além do esperado para um veículo do patamar da S10, para tentar superar as demandas dos clientes e surpreender

o mercado.

“O segmento de picapes é o que mais cresce no Brasil. Um a cada cinco veículos vendidos no País tem caçamba”, ressalta Paula Saiani, diretora de Marketing de Produto da GM América do Sul.

Com sua produção mantida em São José dos Campos (SP), a nova S10 tem um design em linha com a atual identidade global da marca, com detalhes alusivos a modelos históricos da montadora e a outras gerações da própria picape média, prestes a completar 30 anos de Brasil.

A maior diferenciação em relação à versão atual está principalmente na dianteira, com novos capô e para-lamas, com linhas esculpidas para harmonizar com os novos faróis, grade e para-choque. As superfícies procuram evidenciar a robustez da picape, com apliques e o conjunto óptico – agora, em full-LED – tornando o veículo mais imponente.

Nalateral, muda o acabamento inferior das portas, o desenho das rodas e os emblemas, com a traseira tendo novas lanternas em LED e a tampa da caçamba evidenciando o nome “Chevrolet” gravado em baixo-relevo.

No caso da variante Z71, a grade, os retrovisores e as maçanetas são em preto, com lanternas escurecidas, estribo e santantônio tubulares e pneus de uso misto. Na LTZ, o acabamento é mais sóbrio, com elementos na mesma cor da carroceria e rodas com desenho exclusivo. Já a High Country diferencia-se pelo santantônio esportivo e pelos cromados bem ao estilo norte-americano.

A S10 traz a nova geração do motor Duramax 2.8 turbodiesel com gerenciamento por inteligência artificial (IA), potencializando o desempenho do veículo.

“AIA é capaz de processar centenas de simulações por microssegundos, considerando também a condição de componentes do motor para encontrar o parâmetro de calibração mais próximo do ideal. Isso traz uma tremenda vantagem, por conseguir combinar performance, consumo de combustível, dirigibilidade e emissões”, explica Fabio Daumichen, engenheiro-chefe da nova S10.

O motor, que agora entrega 207 cavalos de potência e 52 kgfm de torque, trabalha em conjunto com uma trans-



DIVULGAÇÃO

A revigorada S10 traz a nova geração do motor Duramax 2.8 turbodiesel, com 207 cavalos de potência e 52 kgfm de torque, associado à transmissão automática de oito marchas e à tração 4x4 com reduzida

missão automática sequencial de oito marchas. O novo câmbio AT8 de última geração é o mesmo da Colorado norte-americana, porém, com calibração customizada para o uso nas condições de dia a dia e de pavimentos do Brasil.

Conforme a marca, a nova S10 acelera de zero a 100 km/h abaixo de 10 segundos, mais precisamente, em 9,4 segundos. Se-

gundo o Inmetro, a picape é capaz de fazer 9,5 km/l na cidade e 11,4 km/l na estrada.

Por dentro, as novidades começam pelo volante, da mesma família da Silverado, com regulagem de altura e de profundidade. A nova S10 utiliza o conceito de cockpit virtual, presente em outros lançamentos globais da General Motors, mas com recursos exclu-

sivos para a picape nacional.

A Chevrolet garante que a redução do nível de ruído interno e de vibração são marcantes, em função das placas acústicas adicionais nas portas, nas colunas e no teto, ao lado do motor turbodiesel ser mais silencioso.

Ainda, a S10 tem bitolas mais largas, capacidade de carga acima de uma tonelada e tração 4x4 com reduzida.

AVENTUREIRA

Missão expansionista

Triumph lança a linha 2024 da Tiger 900 para crescer entre as big trails

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Todas as versões são equipadas com o motor triclíndrico de 108 cavalos de potência e 9,1 kgfm de torque

EDMUNDO DANTAS

AUTOMOTRIX

A Triumph acaba de apresentar a linha 2024 da big trail Tiger 900. Depois de estreiar globalmente no fim de 2019, desde 2020 a linha Tiger 900 passou a ser montada na fábrica da Triumph na Zona Franca de Manaus, no Amazonas. Modelo mais vendido da marca inglesa no País, a Tiger 900 é também a líder entre as big trails com menos de 1.000 cc no mercado brasileiro.

Os preços da linha 2024 partem de R\$ 69.590 na versão GT, equipada com rodas de liga leve e pneus esportivos, passam a R\$ 76.990 na GT Pro, com mais equipamentos de série, e chegam a R\$ 79.990 na top Rally Pro, que tem rodas raia-das e aro 21 na dianteira. Na GT, a Tiger 900 é oferecida nas cores Snowdonia White/Sapphire Black, enquanto a GT Pro aparece no vistoso Carnival Red/Sapphire Black ou no sóbrio Graphite/Sapphire Black. A Rally Pro, para aventuras nas trilhas, traz as opções Matt Khaki Green/Matt Phantom Black, Carbon Black/Sapphire Black e a nova Ash Grey/Intense Orange. A linha 2024

da Tiger 900 está disponível para test ride em toda a rede de concessionárias, com reservas em www.indoalemdetiger900.com.br.

O motor de três cilindros recebeu uma grande atualização, que deixou a moto 13% mais potente em comparação à geração anterior, chegando a 108 cavalos e um pico de torque mais alto, de 9,1 kgfm. A GT Pro e a Rally Pro são equipadas com o sistema Triumph Shift Assist, que permite mudanças de marchas automáticas. De acordo com a fabricante, o novo modelo com tanque de 20 litros pode ter até 9% de economia de combustível em relação à geração anterior.

A GT tem suspensão Marzocchi com compressão e retorno ajustável e amortecimento de rebote. Com 180 milímetros de deslocamento do garfo e 170 milímetros de deslocamento da roda traseira, a configuração foi ajustada especificamente para a GT ter um melhor manuseio em estrada e conforto em longas distâncias, com capacidade de enfrentar terrenos mais difíceis. Na GT Pro, o ajuste da suspensão traseira é eletrônico. Com isso, os ajustes de pré-carga são feitos por

meio de um botão para se adequar ao piloto andando sozinho ou com o garupa. A Rally tem suspensão Showa, oferecendo deslocamento da roda dianteira de 240 milímetros e a traseira de 230 milímetros.

Voltadas para a estrada, a GT e a GT Pro têm rodas de liga leve fundida, de 19 polegadas na dianteira e 17 polegadas na traseira, enquanto a Rally Pro tem rodas com raios sem câmara de 21 polegadas na frente e 17 polegadas atrás, para ter um comportamento mais adequado às trilhas. As pinças de freio Brembo Stylema, disponíveis em todas as versões da Tiger 900, conferem uma parada mais eficaz e uma sensação de alavanca sensível.

Os modelos tiveram seu painel de instrumentos de TFT de 7 polegadas renovado. O sistema de conectividade My Triumph agora é de série em todas as configurações da Tiger 900. Música, telefone e navegação curva a curva podem ser acessados na nova tela, com vidro não refletor. Manoplas, assentos aquecidos e sistema de monitoramento da pressão dos pneus também são de série nas duas variantes Pro. Toda a linha 2024 da Tiger 900 vem com freios ABS e controle de tração.

Na GT Pro, são cinco modos de pilotagem, com um programável pelo piloto adicional. Na Rally, são seis modos de pilotagem com o Off-Road Pro extra, que desativa o ABS e o controle de tração para permitir que

a moto fique mais na mão do piloto nas trilhas. Nas versões Pro, há botões retroiluminados para maior conforto em pilotagem noturna, iluminação full LED, cruise control e manoplas aquecidas. A nova Tiger 900 tem novo assento redesenhado em todas as configurações, com possibilidade de ajuste em dois centímetros e com aquecimento para piloto e garupa na GT Pro e na Rally Pro, podendo reduzir mais dois centímetros com a instalação do banco low como acessório. O sistema de montagem do guidão amortecido reduz a vibração para proporcionar mais prazer em viagens de longa distância.

A Tiger 900 vem com novos recursos de segurança ativa, incluindo sistema de frenagem melhorado e um novo sistema de aviso de desaceleração de emergência, que ativa as luzes de alerta ao travar repentinamente, desativando o dispositivo automaticamente quando a moto volta a arrancar. Com o acelerador ride-by-wire, o nível de assistência pode ser alterado com quatro modos de pilotagem: Road, Rain, Sport e Off-Road. O sistema de embreagem Slip and Assist é instalado em todas versões da Tiger 900, proporcionando ação de alavanca de embreagem leve para reduzir a fadiga do piloto, especialmente para condições de urbanas congestionadas e para trilhas. Esse sistema também melhora o controle das rodas traseiras sob rápida desaceleração.



MOTOMAIS

EDMUNDO DANTAS

DIVULGAÇÃO



Frete incluso

A partir de abril, a Royal Enfield passou a incluir o frete já no preço da moto. Em março, essa ação já havia sido adiantada com a Hunter 350. Com ação promocional, a Hunter 350 teve o total de 437 unidades vendidas em março, um recorde desde o seu lançamento. O modelo segue com preços finais de R\$ 19.990. A fabricante ressaltou que isso vale também para os próximos lançamentos da empresa, como as Himalayan 450 e Shotgun 650 e a Super Meteor 650. “Essa era uma demanda importante dos clientes e fãs brasileiros. Fizemos alguns estudos e decidimos adotar a política de trazer os preços de todas as nossas motocicletas com frete já contemplado. Ter o cliente no centro do negócio cada vez mais é um dos novos direcionamentos da Royal Enfield no Brasil e em toda a América Latina”, explicou Gabriel Patini, diretor de Negócios Latam da Royal Enfield.

DIVULGAÇÃO



Também no Brasil

A Ducati Multistrada V4 Rally Adventure Travel & Radar, nova versão da aventureira italiana, está oficialmente confirmada para o Brasil e já teve a pré-venda aberta pela marca em seu site (o preço ainda não foi confirmado). O modelo expande sua autonomia com o novo tanque de 30 litros, suspensão de maior curso e maior distância em relação ao solo, entre outras novidades. O modelo tem como atributos alta tecnologia, além do tanque de 30 litros (oito litros a mais do que o modelo anterior), favorecendo longas viagens. Outras novidades da Multistrada V4 Rally são o motor com desativação estendida, que desliga os cilindros traseiros

mesmo em movimento, a suspensão mais longa, com 200 milímetros de curso, rodas raia-das, protetores de motor reforçados, modo de pilotagem Enduro avançado e para-brisa redesenhado (aumento de quatro centímetros na altura e 20 centímetros na largura). O propulsor da Multistrada V4 Rally segue o mesmo Granturismo de 1.158 cc, que rende 170 cavalos de potência a 10.750 rpm e 12,3 kgfm de torque a 8.750 rpm, agora com o sistema de desativação estendida. A função atua também em certas situações mesmo quando a moto está em movimento para auxiliar na redução do consumo de combustível e limitar as emissões de poluentes.

Vai longe

A marca tailandesa de motos Felo exibiu, no 45º Salão Internacional do Automóvel de Bangkok, a Tooz, apresentada como um vislumbre do futuro das motos elétricas de turismo. Além de conseguir alcançar uma velocidade máxima de 200 km/h, a Tooz oferece uma autonomia de 700 quilômetros por carregamento, números que colocam a Tooz na vanguarda da tecnologia de motos elétricas. Um dos atributos de destaque é a sua capacidade

DIVULGAÇÃO



de carregamento Type2. Com esse tipo de tecnologia, é possível carregar dos 20% aos 80% da bateria em apenas 20 minutos. A Tooz traz um painel de TFT de 12 polegadas acessível a funções como navegação por GPS, reprodução multimídia e conectividade com smartphones.

+NA REDE

[correiodoestado.com.br](https://www.correiodoestado.com.br)

COLONISTA

Confira novidades do mundo automotivo na aba Opinião, por Leandro Gameiro